ANNO LIV NUMERO 224 — SEGUNDA FEIRA 30 DE SETEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 28 de setembro.

— Os russos abandonaram a cidade de Tchaldaldji, na Turquia-Européa.

Agencia de Pernambuco, 29 de setembro.

O director,
J. Brezet.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da justiça

Passou-se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito ao bacharel Manoel Ventura de Barros Leite.

— Em 19 do corrente foi expedido á presidencia do Ceará o seguinte aviso :

« Declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 827 de 31 de agosto ultimo e com referencia ao do presidente da relação da Fortaleza :

« Quanto á primeira duvida :

« Que o parentesco entre um desembargador e o advogado de uma das partes, em qualquer dos gráos a que allude a ord. L. 1.º tit. 48 § 29 é motivo legal de suspeição, apezar de não achar-se incluido nas disposições do art. 135 do decreto n. 5.618 de 2 de maio de 1874, que, sendo de natureza puramente regulamentar, não póde derogar a lei.

« Quanto á segunda :

« Que, quando o desembargador jura suspeição, quer declare, quer não o motivo, é o juiz della, como se deprehende da ord. L. 3.º, tit. 21 § 18 nas palavras « sentindo-se suspeito de sua consciencia... » e dos arts. 137 e 138 do citado decreto n. 5,618 ; e, portanto, nem o tribunal nem o presidente do mesmo teem competencia para tomar conhecimento e julgar da procedencia ou improcedencia da suspeição jurada.

« Quanto á terceira e quarta :

« Que, mesmo no caso de se achar o tribunal constituido com maioria, podem ser chamados juizes de 1.ª instancia para nelle funccionar com jurisdicção plena, sempre que os membros presentes e que constituem a maioria não são bastantes para que o tribunal possa dar expediente a todo o seu serviço, como acontece no caso de haver necessidade de sorteio e de não ser sufficiente para elle o numero de juizes presentes desimpedidos (aviso n. 98 de 26 de fevereiro de 1875).

« Deve, portanto, o juiz de direito da comarca de Maranguape assumir a jurisdicção plena na relação do districto, preenchendo, com os dous juizes da capital, que alli se acham com assento, o numero indispensavel para o sorteio.

« O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e afim de o fazer constar ao mencionado presidente. »

Ministerio da guerra

A's presidencias das provincias expedio-se, em 14 do corrente, a seguinte circular :

« Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e devidos effeitos, que os voluntarios que se apresentarem para o serviço do exercito no corrente exercicio, teem direito ao premio e mais vantagens da lei n. 2,706 de 31 de maio do anno proximo passado, mandada vigorar no mesmo exercicio pelo decreto n. 6.951 de 21 de junho ultimo, e que fixou as forças de terra para o exercicio anterior, sendo que, em quanto não se proceder ao sorteio na fórma da nova legislação, e, portanto, não cessar o actual systema de recrutamento, pode ser dispensada a formalidade da exhibição de folha corrida e certidão de idade, exigidas pelo art. 65 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, sendo este ultimo documento substituido por justificação ou apreciação dos medicos que inspeccionarem os voluntarios, e que indicarão sua idade presumivel »

— Em 14 do corrente expedio-se ás presidencias das provincias, com excepção das do Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco e Bahia, a seguinte circular :

« Remetto a V. Exc. cinco exemplares do regulamento para o archivo militar, approvado pelo decreto n. 7,012 de 31 de agosto ultimo, afim de que os officiaes encarregados de obras militares nessa provincia, que deverão ser considerados como pertencendo áquella repartição e destacados em commissão na fórma do art. 40 do mesmo regulamento, tenham delle conhecimento e cumpram as disposições que lhes são relativas.

— Na mesma data expedio-se igual circular ás presidencias das provincias do Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco e Bahia, accrescentando que ficavam extinctas as directorias de obras militares existentes naquellas provincias.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, resolve considerar sem effeito a portaria de 22 de agosto, nomeando o tenente Felippe Ferreira da Cunha, 3º supplente do juiz municipal de Panellas, por se verificar que o major Francelino Guilherme de Azevedo, que occupava esse cargo, não foi nomeado delegado do districto de Quipapá, no mesmo termo.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje, resolve demittir de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Petrolina, na Boa-Vista, á Manoel Francisco Ferreira, por se achar condemnado por crime de calumnia. — Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, usando da faculdade que lhe confere o § 2º do art. 2º do regulamento annexo ao decreto n. 3,401 de 11 de fevereiro de 1865, resolve exonerar á João Marinho Falcão, de escrivão do almoxarifado do presidio de Fernando, e nomear para substituil-o o tenente honorario do exercito, Ursino Teixeira de Barros.—Communicou-se ao commandante das armas, á thesouraria de fazenda e ao commandante do presidio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão honorario do exercito e adjunto da directoria do arsenal de guerra, Domingos de Souza Leão Rego Barros, e, tendo em vista a informação do director do mesmo arsenal, n. 183, de hontem, resolve prorogar por 30 dias a licença de 2 mezes, com vencimentos na forma da lei, concedida por portaria de 17 de julho, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 93, de 11 do corrente, da camara municipal do Recife, resolve, de conformidade com o art. 72 da lei do 1º de outubro de 1828, combinado com a resolução de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se observem, as seguintes posturas :

Art. 1.º As rezes que derem entrada no logradouro municipal e alli morrerem, não sendo de carbunculo, serão transportadas para o matadouro publico desta cidade, onde serão esfoladas e esquartejadas e as suas carnes lançadas nos cubos apropriados ao derretimento de gorduras.

§ Unico. As que morrerem de carbunculo, serão enterradas no logradouro, guardadas as precisas cautelas, inutilisadas previamente as carnes com cal, no acto do enterramento.

Art. 2.º As despezas com o transporte, esfolamento, esquartejamento e derretimento das gorduras das rezes comprehendidas no art. antecedente, correrão por conta dos respectivos donos, de conformidade com o disposto nos §§ seguintes :

§ 1.º Pelo transporte de cada uma rez 2$000, sendo facultativo aos respectivos donos transportal-as á sua custa, se não quizerem sujeitar-se á taxa mencionada.

§ 2.º Pelo esfolamento e esquartejamento de cada rez 1$200.

§ 3.º Pelo derretimento das gorduras 60 réis por cada kilogramma de sebo apurado.

Art. 3.º Satisfeitas as despezas mencionadas nos arts. antecedentes, ficará pertencendo aos donos das rezes os couros, pontas e sebo apurado, na proporção do numero de rezes que couber á cada um delles.

§ Unico. Recusando-se o dono de alguma rez transportada, do logradouro para o matadouro, ao pagamento das despezas que ficam estipuladas, considerar-se-ha abandonada a rez, pelo seu respectivo dono, e esta pertencendo á municipalidade.—Remetteu-se copia á camara.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. S. de remetter ao commandante do 2º batalhão de infantaria, o titulo de divida e mais papeis concernentes ao ex-cabo de esquadra, Pedro Barbosa Dantas, para que, uma vez effectuadas as competentes notas nos assentamentos, seja inutilisado o referido titulo, visto ter sido expedido contra o disposto na circular de 18 de junho de 1874, devendo aquelles papeis serem devolvidos á esta presidencia, depois de devidamente sellada a excusa, que os acompanha, afim de restituil-os á secretaria da guerra, conforme é determinado no aviso de 7 do corrente.

— Ao mesmo.—Tendo, nesta data, em vista dos avisos do ministerio da guerra, de 13 do corrente, autorisado o engenheiro das obras militares a mandar fazer os reparos e melhoramentos solicitados em seus officios de 15 e 17 de julho, sob ns. 528 e 536, para o edificio em que funccionou o laboratorio pirothechnico, e o pavimento terreo da enfermaria militar, que serve de secretaria do 10º batalhão de infantaria, assim o communico a V. S., em resposta a seus citados officios.—Communicou-se ao engenheiro das obras militares e á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de se apresentar hoje, ao Dr. chefe de policia, duas escoltas, sendo uma de 15 praças e 1 inferior, e outra de 5 praças e 1 cabo, para conduzirem presos que vão responder ao jury de Ingazeira e S. Bento.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao chefe de policia. — Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 1,076, de 17 de junho, que não póde ser autorisada a creação de uma escola de ensino primario do sexo masculino, nos districtos policiaes *Jatinem* e *Navio*, da parochia de Floresta, não só em virtude da disposição prohibitiva do art. 34 da lei n. 1,261, de 28 de junho de 1877, mas tambem por não estar a necessidade de semelhante creação, comprovada pelo arrolamento dos meninos de idade escolar a que se refere o art. 26 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 1,590, de 9 do corrente, que acabo de recommendar á commissão central de soccorros que envie generos alimenticios para os retirantes da secca existentes em Bom Conselho.—Communicou-se á commissão central.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, remetto a V. S. as ordens do thesouro de ns. 172 a 176, e uma do ministerio da guerra, de 17 do corrente.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 5 deste mez, em que o ministerio da guerra declara haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens, no sentido de ser essa thesouraria habilitada com o credito de 105$, afim de satisfazer o pagamento da despeza, autorisada por esta presidencia, com os concertos do apparelho de limpeza do quartel da companhia de cavallaria.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 5 do corrente, em que o ministerio da guerra declara haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens sobre a concessão de um credito de 407$ á verba *Diversas despezas e eventuaes*, do exercicio de 1877—78, para occorrer ao pagamento da despeza effectuada pela directoria do arsenal de guerra, com a conducção da bagagem, embarque e desembarque do 9.º, 10.º e 14.º batalhões de infantaria, e determina que seja escripturada em igual verba do actual exercicio a somma de 276$, despendida pelo mesmo motivo com os ditos batalhões.

— Ao mesmo.—A' vista do telegramma junto, expedido pelo ministerio da fazenda, mande V. S. despachar, livres de direitos, os objectos constantes da factura e conhecimento inclusos, vindos da Europa, para o expediente da secretaria da policia, conforme solicita o respectivo chefe, no officio a que refere-se o dessa inspectoria, de 5 de agosto, sob n. 605.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento, ao major João Baptista do Rego Barros Cavalcante, que segue para a côrte a reunir-se ao 7.º batalhão de infantaria á que pertence.

— Ao mesmo.—Communicando-me o commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 763, haver nomeado o alferes reformado do exercito, Thomé Vieira Luna, para servir interinamente de ajudante do forte do Buraco, em substituição ao tenente reformado Luiz Ieronymo Ignacio dos Santos, que deu parte de doente ; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo —A' vista do attestado junto e da sua informação n. 7 5, de hontem, autoriso V. S. a mandar pagar, ao cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria, Olegario Rodrigues da Silva, a gratificação de 8$000, á que tem direito pela captura do soldado desertor, do 9º batalhão Sergio José Ferreira.

— Ao mesmo.—Em cumprimento do aviso do ministerio da marinha, de 12 do corrente, junto, sirva-se V. S. de expedir as necessarias ordens para que ao invalido Euzebio Joaquim de Santa Anna, seja paga a importancia da diaria que tiver vencido em fevereiro e março, em que estava incumbido do asseio dos chafarizes do arsenal de marinha.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da guerra, de 10 do corrente, que, naquella data, se providenciou no sentido de ser concedido á essa thesouraria, pelo § 15º—Diversas despezas eventuaes,—do exercicio aberto de 1377 a 1878, o augmento de credito de 37$600, para occorrer ao pagamento de transportes effectuados por conta do mesmo ministerio, nos trens da estrada de ferro do S. Francisco ; assim o communico a V. S., em solução ao seu officio de 24 de julho, sob n. 563.

— Ao mesmo.—Communicando o ministerio da guerra, em aviso de 9 do corrente, haver, naquella data, solicitado do da fazenda a expedição das necessarias ordens, afim de que á essa thesouraria seja concedido, por conta do § 8º—Quadro do exercito,—do exercicio aberto de 1877 a 1878, o augmento de credito de 386$000, para occorrer ao pagamento dos vencimentos a que tiverem direito o ajudante da fortaleza do Brum, e do forte do Buraco ; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 698, que approvo a resolução da junta dessa thesouraria, tomada em sessão de 6, relativamente, ao modo de contar-se o prazo de seis mezes concedido pelos decretos ns. 6,966 e 6,967, de 8 de julho, para as declarações relativas aos escravos e aos filhos livres de mulher escrava, isto é, que o referido prazo aproveita, não só aos que devem fazer a declaração no correr desse tempo, contado da data em que forem expedidas as ordens á respeito, como aos que anteriormente tiverem excedido o que então corresse, uma vez que se possa incluir em sua somma uma parte do subsequente, de modo a ser favorecido por elle.

— Ao capitão do porto.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e execução, na parte que lhe tocar, o aviso circular de 10 do corrente, no qual o ministerio da marinha, de conformidade com o parecer do conselho naval, exarado em consulta n. 3,383, de 3 de julho de 1877, declara que os paquetes subvencionados, ou os vapores como taes considerados por contrato, estão sujeitos á taxa de praticagem em todas as barras, onde haja semelhante serviço por conta do estado ou de associações privilegiadas, á menos que os respectivos regulamentos ou disposições expressas em lei determinem o contrario.

— Ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S. a fornecer, por emprestimo, ao Instituto Archeologico e Geographico, os objectos constantes da carta assignada pelo 2º secretario do mesmo.

— Ao mesmo.—De conformidade com o que solicita o commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 761, autoriso V. S., nos termos do art. 3º das instrucções de 16 de março de 1874, a mandar proceder á caiadura da latrina da enfermaria militar, que necessita desse asseio.

— Ao gerente da sociedade auxiliadora da agricultura. — Devendo reunir-se no dia 6 de outubro, conforme V. S. me communica, e se acha annunciado, o congresso da lavoura do norte, convocado por essa sociedade, e convindo que as sessões do mesmo congresso se effectuem n'um local apropriado, offereço para este fim o edificio da assembléa provincial. Queira V. S. participar este meu offerecimento á dita sociedade, e declarar-me se ella aceita, afim de que eu providencie no sentido de ser posto o edificio á disposição de V. S.

— Ao engenheiro das obras militares. — A' vista do que representou-me o commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 761, recommendo que providencie em ordem a ser, com urgencia, concertado o encanamento da illuminação á gaz do quartel do 2º batalhão de infantaria, afim de evitar que o fluido se escape sem utilidade e em prejuizo da fazenda.

— Ao thesouro. — Attendendo ao que expoz o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em officio de 18 do corrente, sob n. 286, recommendo a Vmc. que mande entregar ao thesoureiro da repartição 878$281, importancia da reconstrução do boeiro da porta d'agua do açude do engenho *Caga-Fogo*, que se mandou fazer administrativamente em 14 de agosto. — Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo. — Providencie Vmc. afim de ser abonada á um capitão do corpo de policia, que destacou para Serinhãem, a ajuda de custo que lhe competir pela ida e volta, conforme requisitou-me o commandante do corpo em officio de 19 do corrente, n. 797.

— Ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou-me o commandante do corpo de policia, em officio n. 800 de 19 do corrente, recommendo a Vmc. que mande adiantar o soldo relativo ao mez vindouro aos destacamentos constantes da relação junta, que vão render a força de linha em serviço no interior da provincia. — Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao commandante do corpo de policia. — A' commissão especial encarregada de vender farinha em Olinda, mande Vmc. apresentar uma praça, para o serviço da referida commissão, conforme solicitou esta em officio de 16 do corrente. — Communicou-se á commissão central.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obra publicas. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 16 do corrente, sob n. 282, que approvo a designação do ex-empregado Rufino Martins de Miranda, para, na qualidade de apontador, se encarregar da acquisição e arrumação dos materiaes que têm de ser empregados na construcção da ponte sobre o rio Una, em Palmares, que tem de ser feita por conta da commissão central de soccorros, percebendo mensalmente 80$000, que serão pagos pela mesma commissão. — Communicou-se á commissão central.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da freguezia da Bôa-Vista. — Com copia da informação do Dr. chefe de policia, respondo ao officio de Vmc., de 10 do corrente, representando sobre a falta de remessa por parte dos inspectores de quarteirão do districto de Santo Amaro, das listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

Portarias :

— A' vista do que a camara municipal do Recife me representou em officio n. 96 de 13 do corrente, autoriso-a a mandar fazer, por administração, as despezas orçadas em 414$700, á que allude o predito officio referente á sala das audiencias dos juizes, no Recife.

— Com officio de 9 de agosto submetteu a camara municipal do Recife á approvação da presidencia o contrato celebrado com João Vicente de Brito Galvão e Antonio Carlos de Arruda Beltrão, para fornecimento de carnes verdes nos mercados publicos da capital e dos suburbios, sobre cujo assumpto versa a informação prestada á 28 do mesmo mez. Depois de detido exame da materia, resolvi negar approvação ao dito contrato que não se justifica, nas circumstancias presentes, por nenhuma consideração economica ou administrativa e fere, entretanto, o principio do livre commercio.

A lei provincial n. 1,101 de 1873 autorisou, é certo, a presidencia a contratar o abastecimento de carnes verdes ; mas a lei cogitou primeiramente de medidas tendentes a remover as causas da carestia, que então se verificava, desse genero de primeira necessidade. Era, portanto, uma lei de occasião, a qual deixando de ser executada quando prevalecia o motivo que a determinára, não tem razoavel applicação hoje que as circumstancias são diversas.

Nada, com effeito, aconselha actualmente a celebração de contrato para tal fim, pois que, á despeito da extraordinaria secca reinante, o mercado da capital tem-se conservado abundantemente abastecido de carne de optima qualidade e preço regular.

Poderá alguma vez escassear o gado para o côrte e subir o preço da carne, embora seja isto pouco provavel, principalmente depois que se aproximarem do mercado os centros de criação, por meio do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco e das vias-ferreas projectadas para Caruarú e Limoeiro. Mas em todo o caso o mal será passageiro e encontrará na liberdade de commercio remedio muito mais efficaz do que no systema protector, conforme demonstra a experiencia de todos os lugares em que se ha tentado estabelecer o monopolio de carnes verdes em beneficio do consumidor.

E muito embora se diga o contrario no contrato, cuja approvação solicita a camara municipal do Recife, o monopolio acha-se ahi consagrado de modo seguro, desde que, por virtude do artigo 5º da citada lei, os contratantes ficam isentos do imposto de 100$000 por cada boi que for por elles talhado, continuando sujeitos á essa taxa os outros negociantes do genero.

Em tamanha desigualdade de condições, é claro que a competencia torna-se impossivel e, por conseguinte, os contratantes achar-se-hão dentro de pouco tempo senhores exclusivos do mercado de carnes verdes, mediante o auxilio da clausula 10ª do contrato que lhes permitte, dada a hypothese de não ser preenchida por outros a metade do consumo deixada á livre concurrencia, preencherem-n'a elles.

Não me demorarei em assignalar os inconvenientes de mais de uma ordem que poderiam resultar de se acharem sós em campo no mercado os que houvessem contratado o fornecimento da metade do consumo.

Não devo, porém, concluir sem observar que o prazo estipulado de 10 annos é alem de mais, exorbitante da autorisação contida na dita lei de 1873, a qual fixou o maximo de 4 annos para a duração do contrato que fosse celebrado.

E' esta uma razão de mais para não ser approvado o de que se trata.

— Para poder resolver sobre o assumpto de que trata o officio da camara municipal do Recife, n. 85, de 21 de agosto, cumpre que a mesma camara preste, com urgencia, as informações que exigi por despachos de 25 de fevereiro, 24 de abril e 24 de julho, exarados em 3 officios do inspector do thesouro provincial.

— Para poder resolver sobre a autorisação que a camara municipal da Victoria solicita em officio de 11 do corrente, cumpre que a mesma camara informe porque meio de publicidade e porque prazo chamou concurrentes á factura do aqueducto de que trata o predito officio.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, ao major João Baptista do Rego Barros Cavalcante, que vai reunir-se ao 7º batalhão de infantaria á que pertence, e bem assim á seu filho, de 13 annos de idade, Francisco Leopoldo do Rego Barros, e ao soldado do 10º batalhão Cypriano Francisco dos Reis, que segue a reunir-se ao contingente de seu corpo, existente na referida côrte.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á proa, até ao Ceará, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Manoel José Aquilino.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do S. Francisco mande dar passagem, de 3ª classe, das Cinco-Pontas á Agua-Preta, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Vicente Ferreira Bispo e sua mulher Josepha Maria da Conceição.—Communicou-se á commissão central.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. Manoel Caldas Barreto.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta a seu officio de 16 do corrente, que, nesta data, se communicou ao governo imperial a declaração de aceitar V. S. a comarca de Barreiros, para a qual fôra removido da do Brejo.

— Ao juiz de direito interino de Nazareth.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 do corrente, communicando haver, na mesma data, encerrado a 3ª sessão do jury.

— Ao dito do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 16 do corrente communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio interino de juiz de direito. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, nesta data, foi proferido o seguinte despacho em petição de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, sobre a qual versa a sua informação de 9 do corrente, sob n. 277.—« Indeferido, não só por força do art. 62 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874, que só permitte indemnisação no caso de erro de medição, como por falta de credito para a obra contratada pelo supplicante.

— Ao engenheiro fiscal da via-ferrea de S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, nesta data, tiveram conveniente destino as cópias do balanço e mais documentos, em duplicata, os quaes vieram annexos ao seu officio de 7 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1878

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Calasans Rufo Duarte.—Informe a commissão central de soccorros.

João Duarte Carneiro da Cunha Gama.—Informe a commissão central de soccorros.

Miguel Soares Moreira de Araujo.—Aguarde a concessão do credito solicitado do governo imperial.

Primo da Costa Penna.—Aguarde o supplicante que o governo imperial, a quem vou me dirigir, autorise a presidencia a effectuar a despeza com o seu pagamento.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de setembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 27 de setembro de 1878.—Ordem do dia n. 1.134.—O coronel commandante das armas faz publico á guarnição, que nesta data, apresentou-se vindo da côrte, no vapor *Pernambuco*, afim de servir addido ao 14º batalhão de infantaria, o Sr. alferes do 9º, da mesma arma, Francisco Evaristo de Souza, o que lhe foi permittido por portaria do ministerio da guerra, de 16, communicado em officio da repartição do ajudante general n. 7,349, de 17, tudo do corrente, cujo official acha-se desde 24 de agosto ultimo no gozo de 60 dias de licença para tratar de sua saúde, conforme reza a guia de soccorrimento passada pela pagadoria das tropas da côrte. Outro sim, determina que na manhã do dia 1º de outubro vindouro se passe aos corpos e companhias isoladas, em seus respectivos quarteis, revista de mostra pela ordem seguinte : ás 6 horas da manhã á companhia de operarios militares do arsenal de guerra ; ás 8 1/2 á companhia de cavallaria ; ás 7 ao 2º batalhão de infantaria ; ás 7 1/2 ao 14º e finalmente ás 8 ao 10º da mesma arma. (Assignado).—*Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero.*—Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 1,701—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Manoel Jannario da Vera-Cruz, remettido pelo Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú, como pronunciado alli.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, Feliciano Primo de Jesus, por estar pronunciado como incurso nas penas do art. 167 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Francisco de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Sulustiano José de Santa Anna, por disturbios ; Manoel Francisco da Silva, Graciliano Querino do Nascimento e Manoel do Nascimento, por disturbios e uso de armas prohibidas.

A' ordem do da Capunga, Hermino José Francisco Trigueiro, Raymundo Francisco dos Santos e Manoel Francisco dos Santos, por assaltarem aos transeuntes na estrada dos Afflictos.

A' ordem do de Belém, Francisco Theodoro e Maria do Rosario, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE SETEMBRO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Elbe* recebemos hontem cartas e jornaes com datas : do Rio da Prata 15, do Rio Grande do Sul 17, de Minas Geraes 18, de S. Paulo 23, de Matto Grosso 20, do Rio de Janeiro 24 e da Bahia 27 do corrente.

Eis o que delles colhemos :

RIO DA PRATA

O senado da nação collocara, por grande maioria, no 1º lugar da lista triplice dos sacerdotes, que tem de ser apresentada ao Summo Pontifice para a nomeação de bispo de Cordoba, a Frei Mamerto Esquiú, reputado 1º orador sagrado da republica, e que recusara o arcebispado de Buenos-Ayres, para que tinha sido eleito em 1872.

A camara dos deputados nacionaes approvara, com algumas modificações, o projecto relativo á organisação da fronteira, apresentado pelo poder executivo.

O governador da provincia de Tucuman, Helgueira renunciara áquelle corpo, por causa do seu estado de saúde. Exercia provisoriamente o poder executivo o presidente da legislatura, Gossio.

Fôra aceita pelo governo argentino a renuncia feita pelo commandante Uriburu, de chefe da fronteira de Salta.

A camara dos deputados da provincia de Buenos-Ayres approvara um projecto de lei gravando com imposto o consumo do tabaco. Segundo a folha portenha *La Nacion*, o senado modificaria radicalmente o projecto, visto ser impraticavel nos termos em que o adoptara a outra camara.

A camara do commercio dirigira ao governo argentino uma representação insistindo na conveniencia de realisar o pensamento de uma convenção sanitaria com o Brasil e as republicas do Uruguay e do Paraguay, igualmente interessadas em resolver a questão de accordo com as necessidades de seu commercio e de harmonia com as exigencias da opinião sobre os meios de precaver a saúde publica contra a invasão dos flagellos epidemicos.

Parece que a representação foi motivada pelo apparecimento da idéa da clausura dos portos argentinos ás procedencias brasileiras, idéa que ia encontrando muitos adeptos, depois da publicação de um livro do Dr. Mello, em que este procura demonstrar a inefficacia das quarentenas para as procedencias de paizes onde as enfermidades epidemicas apresentam-se com certo caracter de permanencia.

Já tinha chegado a Buenos-Ayres o coronel Santiago Baibiene, que exercera no Chile as funcções de encarregado de negocios da republica argentina.

Estava grassando a variola em varios pontos da republica oriental.

El Telegrafo Maritimo, referindo-se á noticia, dada por *La Nacion*, a respeito da celebração de um tratado de commercio entre a republica e Portugal, assegura que ao governo não fôra apresentado nenhum tratado de commercio nem mesmo em projecto, mas tão sómente uma copia de tratados anteriores, celebrados entre Portugal e outras nações ; não havendo por isso motivo para interpretar as intenções de um agente diplomatico no sentido em que o fizera *La Nacion*.

No theatro Solis fôra cantada, na noite de 14, a opera em 4 actos—Parisina—, composição do maestro Giribaldi e cujo argumento tirara-se do poema escripto por Byron em 1816.

Diz *El Siglo* que é a primeira obra desse genero de um compositor uruguayo submettida á prova publica na sua propria patria.

Os italianos residentes em Montevidéo preparavam-se para commemorar no dia 20 o anniversario da entrada das tropas de Garibaldi em Roma.

MATTO-GROSSO

— Telegramma, recebido na côrte, diz que foi eleito deputado á assembléa geral por essa provincia, por 8[illegible] votos, o Dr. Joaquim Mendes Malheiros, professor do collegio naval.

RIO GRANDE DO SUL

— O presidente da provincia regressára no dia 8, de sua digressão á Cachoeira e outros pontos intermediarios.

— Em 9 de agosto assumio o commando da flotilha do Alto Uruguay o capitão de fragata Carlos da Silveira Bastos Varella.

— No dia 7 do corrente fôra collocada em Pelotas a pedra fundamental da Bibliotheca Pelotense. De novas offertas foi origem a sociedade, tornando-se saliente as emanadas de diversos operarios que comprometteram-se a ceder gratuitamente alguns dias, durante o mez, do seu trabalho.

— O Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, accusado de mandante dos sangrentos successos occorridos na igreja da cidade de Pelotas, no dia 6 do mez passado, fôra pronunciado pelo Dr. chefe de policia no art. 192 do codigo criminal, e como tal recolhido preso á casa da camara, pelas 2 1/2 horas da tarde. O Dr. chefe de policia, que tem dispensado ao accusado todas as deferencias, deixára franca a casa da camara ás pessoas que quizessem visitar o preso. Este está acompanhado pelo alferes Francisco José Velho.

Além do Dr. Barcellos, foram tambem pronunciados como incursos no mesmo artigo, com recurso necessario e ex-officio para o presidente da relação, os individuos Francisco José Correia Leal, Manoel dos Santos Alves, Felix Alves dos Santos, Luiz Rapetto, Paulino Bica, presos, e mais seis que se acham ausentes.

— Em Bagé suicidára-se o subdito francez Manoel Barreto, proprietario e muito conhecido naquella cidade, e em Sant'Anna do Livramento Eirerenciano Furtado.

— Diz o *Rio-Grandense* que no dia 24 do corrente, devem comparecer perante o tribunal do jury da villa de S. Sebastião do Cahy, para serem submettidos a julgamento, os seguintes *muckers* :

João Jorge Klein, Guilherme Maurer, João Christiano Fuchs, Jorge Jacob Noé, Felippe Heusner, Jacob Grebin, Pedro Stut, Augusto Wilborn, Miguel Renner, João Renner, Henrique Weber, André Luppa, Carlos Luppa e Christiano Maurer.

— No dia 12 deste mez, ás 10 horas da noite, cahio sobre aquella cidade uma forte tempestade, acompanhada de relampagos e trovões.

Na mesma occasião fez-se sentir o desabamento de uma chuva de pedras, produzindo estrepido assustador.

Entre os granisos encontravam-se alguns de tamanho aproximado a um ovo de pomba.

Felizmente durou apenas dous ou tres minutos, que a prolongar-se por mais tempo era de receiar não pequenos prejuizos.

PARANA'

Apuração dos collegios conhecidos para deputados geraes, faltando apenas o de Guarapuava :

1. Dr. Alves de Araujo	237
2. Dr. Sergio de Castro	224
Dr. Eufrasio Corrêa	20
Dr. Lamenha Lins	19
Conselheiro Marcondes	12

MINAS GERAES

— Apuração de 54 collegios com 4,121 eleitores, sendo 53 já publicados, e mais o de Passos :

1. Affonso Celso	1,945
2. Lima Duarte	1,933
3. Martinho Campos	1,929
4. Ignacio Martins	1,926
5. Affonso Penna	1,905
6. Lafayette	1,903
7. Cesario Alvim	1,898
8. Theophilo Ottoni	1,872
9. Hygino	1,708
10. Fidelis Botelho	1,688
11. Visconde de Prados	1,684
12. Theodomiro	1,679
13. Felicio dos Santos	1,675
14. Mello Franco	1,671
15. Candido Oliveira	1,669
16. Corrêa Rabello	1,607
17. Carlos Affonso	1,603
18. Manoel Eustaquio	1,588
19. Aureliano Magalhães	1,492
20. Galdino Neves	1,417

S. PAULO.

Na tarde de 16 cahio um raio na igreja do Patrocinio, em Itú, fazendo estragos não pequenos na cupula da torre, além de outros em diversos altares, ficando um, bem estragado.

Uma menina, que estava no côro tocando piano ficou sem sentidos ; tornando porém logo a si, sem soffrer lesão alguma.

RIO DE JANEIRO

— Acerca da viagem de SS. MM. II. ás provincias do sul escreve o correspondente do *Jornal do Commercio*, da corte :

« *Campinas*, 18. — A's 7 horas da manhã S. M. o Imperador, acompanhado do Sr. conselheiro Sinimbú, semanarios, Dr. Moreira de Barros e presidente da provincia, dirigio-se a pé á fabrica de chapéos dos Srs Bierrenbach & Irmão, e percorreu todo o estabelecimento, examinando machinas e outras dependencias da fabrica.

« Em seguida visitou a fabrica de fundição de instrumentos para agricultura dos mesmos senhores, observando todos os melhoramentos introduzidos pelo Sr. Bierrenbach e conversando largo tempo com o director, socio do estabelecimento.

« As 8 1/2 horas Suas Magestades, acompanhados dos mesmos senhores e do Visconde do Bom Retiro, Barão de Tres Rios e Barão de Indaiatuba e sua familia, uns em troly e outros em carros, tirados por bonitas parelhas, dirigiram-se á fazenda das Sete Quedas, de propriedade do Barão de Indaiatuba, distante uma legua da cidade de Campinas.

« Suas Magestades seguiram viagem n'uma elegante caleche, tirada por seis soberbos cavallos brancos e tres criados ricamente fardados

« Grande numero de colonos da fazenda das Sete Quedas veio ao encontro da carruagem de Suas Magestades.

« Entretanto no campo da fazenda, as carruagens desfilaram por entre os arcos de folhagens e bandeiras que os colonos tinham preparado no terreno, onde têm suas habitações, dando enthusiasticos vivas e cantando um hymno em homenagem a Suas Magestades.

« D'ahi dirigiram-se os augustos viajantes á colonia *Saltinho* na mesma fazenda, onde foram recebidos pelos colonos todos formados e ao som de vivas acclamações.

« Em ambas as colonias S. M. o Imperador conversou com os colonos sobre o estado de sua lavoura, animando-os e aconselhando-os.

« A's 11 horas da manhã o Sr. Barão de Indaiatuba offereceu a Suas Magestades um lauto almoço, findo o qual foram visitadas as machinas do preparo do café.

« A' meia hora depois do meio dia regressaram Suas Magestades e a sua comitiva da fazenda das Sete Quedas para Campinas, onde foram visitar a Santa Casa de Misericordia sendo recebidos pelas irmãs de caridade, e percorrendo as enfermarias, salas e dependencias do estabelecimento.

« A convite do capellão do hospital, S. M. o Imperador dignou-se de assignar o seu nome no livro dos visitantes do hospital.

« Os augustos viajantes foram ainda visitar o jardim publico e o hyppodromo de Campinas. »

« *Campinas, dia 18.*—A' tarde e antes do jantar, S. M. o Imperador, acompanhado do Conde de Iguassú e Barão de Maceió, visitou a matriz (em construcção) e escolas publicas e particulares.

A's 6 horas da tarde, Suas Magestades jantaram no palacete do Sr. Barão de Indaiatuba.

« Durante a noite uma banda de musica, postada em frente do palacete, tocou varias peças de musica.

« A cidade illuminou-se em signal de regosijo, e na frente do palacete havia uma longa fila de bicos de gaz, no meio da qual haviam as seguintes palavras : *Viva D. Pedro II.*

« Durante a noite Suas Magestades receberam as pessoas que tiveram a honra de cumprimenta-los.

« A sala do *Rink Campineiro* encheu-se extraordinariamente por se ter espalhado o boato de que Suas Magestades compareceriam á sessão.

« Suas Magestades, porém, não se desviaram do seu itinerario. »

« *Dia 19, ás 11 horas da noite.*—O trem imperial partio ás 7 horas e 15 minutos da manhã de Campinas, ao som do hymno nacional e de vivas acclamações.

« Acompanharam Suas Magestades os Srs. conselheiro Sinimbú, Visconde do Bom Retiro, conde de Iguassú, Dr. Carvalho de Moraes, presidente da provincia Dr. Baptista Pereira, Dr. Moreira de Barros e Barão de Tres Rios.

« Na estação de Santa Barbara demorou-se o trem imperial cerca de 10 minutos á espera do trem de passageiros que alli devia cruzar.

« Continuando a viagem, o trem imperial chegou a Limeira ás 8 horas e 40 minutos, sendo recebidos os augustos viajantes ao som do hymno nacional, tocado por uma banda postada na plataforma da estação. As gyrandolas e foguetes atroavam os ares e os vivas á familia imperial repetiam-se com todo o enthusiasmo.

« Da estação Suas Magestades dirigiram-se á matriz onde fizeram oração, percorreram a igreja e visitaram escolas e a camara municipal. »

« Sendo convidados os augustos viajantes a tomar alguma refeição, ás 9 horas da manhã, dignaram-se aceitar uma chavena de chá em casa do Sr. Joaquim Antonio de Machado Campos, onde, ao entrar, Suas Magestades foram

MUTILADO

recebidas por muitas meninas que atiravam flores aos augustos viajantes.

« S. M. o Imperador mandou distribuir esmolas aos pobres de Limeira.

« Pouco depois das 10 horas dirigiram-se os augustos viajantes para a fazenda do *Morro Azul*, propriedade do Sr. capitão Silverio Jordão, que offereceu a Suas Magestades um esplendido almoço.

« O estabelecimento de machinas de preparo de café foi visitado, depois do almoço.

« Alli se encontram todas as machinas inventadas para o preparo do café, para descarar milho, preparar e fazer farinha, officinas de ferreiro, serralheiro e carpinteiro, e por ultimo, uma grande serraria.

« Na opinião do illustre conhecedor, o Sr. Visconde do Bom Retiro, a fazenda do *Morro Azul* é um estabelecimento muito bem montado, uma fazenda normal.

« Suas Magestades partiram á 1 hora da tarde da fazenda do *Morro Azul* para a da *Laranja Azeda*, propriedade do Sr. Barão de Tres Rios.

« S. M. o Imperador foi logo vêr as grandes machinas de preparo de café, a ceva e outras dependencias da fazenda.

« Depois de servido um *lunch* ás 3 1/2 da tarde, Suas Magestades percorreram os cafezaes da fazenda do Marcellino, onde tomando o trem, que alli os esperava, seguiram para o Rio Claro, onde chegaram ás 6 horas da tarde.

« Immenso concurso de povo enchia a estação, bem como o terreno contiguo.

« Innumeras gyrandolas e foguetes subiram aos ares e vivas acclamações receberam Suas Magestades.

« Tomando as carruagens do Sr. Barão de Araraquara, dirigiram-se para o palacete deste senhor, onde se hospedaram e pernoitaram.

« A' noite illuminaram-se varias casas e na rua do Commercio, onde fica o palacete do Barão de Araraquara, dous arcos foram ornados de um a outro extremo, com illuminação chineza, apresentando uma linda vista.

« Uma banda de musica tocou defronte do palacete do Barão de Araraquára.

« Suas Magestades foram cumprimentadas por varias autoridades da cidade.

« Segundo nos informaram, os vereadores da camara municipal tambem não compareceram ao acto da recepção de Suas Magestades, por não terem recebido communicação official.

« Já participei por telegramma hoje (19) da molestia do camarista o Sr. Conde de Iguassú. S. Exc. tem estado incommodado dos intestinos, talvez devido ás fadigas da viagem. Não apresenta nenhum symptoma de gravidade por emquanto.

« Tanto Sua Magestade o Imperador como o Sr. ministro da agricultura tem conversado com diversos fazendeiros sobre a lavoura de S. Paulo, ouvindo a opinião de cada um sobre a colonisação que melhor convém chamar á provincia. »

« *S. Paulo*, 21.—Em S. João do Rio-Claro, ás 4 1/2 horas da madrugada, uma banda de musica teve hontem a lembrança de querer obsequiar Suas Magestades, tocando a alvorada, e soltando foguetes em abundancia. Ninguem mais pôde dormir até amanhecer.

« Suas Magestades visitaram ás 7 horas da manhã a matriz, onde fizeram oração, a camara municipal, a cadeia, escola de ambos os sexos, gabinete de leitura, onde recommendou a acquisição de livros de agricultura e industria, e a machina central de beneficiar café, propriedade do Sr. Antonio Leite Ferraz, que recebe os cafés dos fazendeiros para serem pagos á razão de 420 rs. cada 15 kilos de café beneficiado.

« A's 8 1/2, Suas Magestades almoçaram no palacete do Sr. Barão de Araraquára.

« A's 9 horas e 10 minutos partio o trem imperial do Rio-Claro; parou na estação de Cordeiros para tomar o ramal de Pirassinunga, e, continuando a viagem, chegou a Araras ás 10 horas e 10 minutos.

« Acompanharam Suas Magestades, desde o Rio-Claro, todas as pessoas de sua comitiva, menos o Sr. Conde de Iguasú, que continúa doente, ainda que sem gravidade.

« Nas Araras Suas Magestades foram recebidas pelos irmãos Lacerda e por grande concurso de povo, ao som do hymno nacional e de immensas gyrandolas e foguetes.

« Descançaram algum tempo no palacete Lacerda, donde depois de tomarem uma pequena refeição, dirigiram-se á estação e seguiram no trem ás 11 horas e 25 minutos, com destino a Pirassununga.

« Em viagem, parou o trem imperial na estação do Leme por pouco tempo e na ponte sobre o rio Roque. Por esta ponte, denominada *Ponte Nova* e em toda a extensão de trilhos [6 kilometros] desde ahi até a estação provisoria de Pirassununga, o primeiro trem que passou foi o imperial de hoje.

« A ponte está concluida, mas não foi entregue ainda ao trafego.

« O trem chegou á estação provisoria á 1 hora da tarde, sendo recebidos os augustos viajantes pelas autoridades, que tinham ido esperal-os.

« Dalli seguiram em carro até a villa, e hospedaram-se em uma casa de propriedade do Sr. Severino Antunes.

« Pouco depois sahiram para visitar a matriz, onde fizeram oração, a camara municipal, as escolas e a machina de beneficiar café.

« Voltando da pequena excursão que fizeram pela villa, dignaram-se Suas Magestades aceitar o *lunch* que fora preparado pela commissão encarregada dos festejos.

« A's 3 horas da tarde partiram os augustos viajantes de Pirassununga e pouco depois, chegaram á estação provisoria.

« O trem imperial seguio viagem ás 3 1/2 horas da tarde, parando na *Ponte Nova*, passando metade dos carros em primeiro lugar e devagar, e depois a outra metade, para ficar provada a segurança da referida ponte.

« O trem chegou a Araras ás 5 1/2 da tarde. Suas Magestades jantaram no palacete Lacerda.

« A' noite varios moradores de Araras illuminaram a frente de suas casas.

« Suas Magestades vão almoçar hoje [21] em casa do Barão de Indaiatuba, em Campinas, e jantar na do coronel Queiroz Telles, em Jundiahy.

« Suas Magestades gozam até hoje de excellente saúde. »

« O itinerario a seguir, ultimamente modificado, é o seguinte: 23. Piracicaba.—24: Missa por alma de S. M. o Senhor D. Pedro I. Partida directa para S. Paulo.—25: Excursão á fabrica de S. João de Ipanema.—26: Ipanema.—27: Volta a S. Paulo.—28: S. Paulo.—29: Partida para Santos.—30: Santos.—1 de outubro: Volta a S. Paulo. »

« *Jundiahy*, 21.—Em Araras, ás 7 horas da manhã, Suas Magestades visitaram a matriz e deram uma volta pela villa e ás 7 horas 1/2 tomaram uma ligeira refeição.

« A's 8 horas e 40 minutos, partio o trem imperial de Araras, parando só na estação de Santa Barbara para tomar agua. Chegou a Campinas ás 11 horas da manhã, sendo recebidos os augustos viajantes, na estação, pelo Sr. Barão de Indaiatuba e sua familia e varios fazendeiros do municipio.

« A affluencia de povo na estação diminuio alguma cousa por causa da chuva que desde manhã cahia abundantemente.

« Suas Magestades almoçaram no palacete do Sr Barão de Indaiatuba, ás 11 1/2 horas da manhã, e depois receberam diversas pessoas, que tiveram a honra de cumprimental-os.

« S. M. o Imperador, acompanhado das pessoas de sua comitiva, visitou o *Club Semanal*, sociedade fundada ha 21 annos, em Campinas, para recreio dos seus habitantes.

« A's 4 horas e 40 minutos da tarde sahio o trem imperial de Campinas e chegou a Jundiahy ás 5 1/2.

« Na estação havia grande numero de senhoras e cavalheiros, sendo os augustos viajantes recebidos com vivas acclamações e ao som do hymno nacional, e de innumeras gyrandolas de foguetes, dando o juiz de direito Dr. Ignacio Arruda os vivas á familia imperial.

« Da estação seguiram Suas Magestades em carro para a cidade e hospedaram-se em casa do Sr. coronel Joaquim Benedicto de Queiroz Telles, onde jantaram e pernoitaram.

« Apezar da chuva que cahia, as sympathias á familia imperial foram manifestadas pelos habitantes com enthusiasmo, percorrendo as ruas durante parte da noite grande numero de pessoas á frente de duas bandas de musica.

« Suas Magestades receberam á noite as felicitações das autoridades do lugar, vereadores [illegible] os foram cumprimentar.

« Depois do discurso, recitado a Suas Magestades pelo coronel Queiroz Telles, foram saudados enthusiasticamente.

« Suas Magestades pretendem ouvir missa amanhã [22] na matriz e visitar a fabrica de tecidos, propriedade de uma associação anonyma, as escolas e varias repartições, seguindo ás 9 horas da manhã para Piracicaba. Almoçarão em Capivary em casa do Sr. Delphim de Carvalho, e hospedar-se-hão em Piracicaba em casa do coronel Barros Ferraz.

« Suas Magestades tencionam voltar a S. Paulo no dia 24, continuando a excursão do dia 25 em diante para Ypanema e Santos. »

— Por portaria de 14 do corrente, foi exonerado o tenente reformado do exercito Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, do cargo de ajudante do forte do Buraco, em Pernambuco, conforme requereu.

— Marcou-se a ajuda de 1:800$ ao desembargador Antonio de Souza Martins, da relação de Cuyabá.

— A' 22 do corrente chegára a corveta *Nictheroy*, que andára cruzando. O *Jornal do Commercio*, de 24, diz:

« Esta corveta que sahio deste porto a 5 do corrente, regressou ante-hontem ás 4 horas e 30 minutos da tarde, tendo concluido o cruzeiro que por ordem do Sr. ministro da marinha lhe havia sido commettido.

« Este navio, sob o commando do Sr. capitão de mar e guerra Manoel Carneiro da Rocha, além dos officiaes e marinhagem de sua lotação, levou alguns officiaes e marinheiros pertencentes aos navios do 1º districto surtos neste porto, assim como o 1º tenente Miguel Ribeiro Lisboa, ajudante de artilheria, encarregado de fazer experiencias de torpedos.

« A 10 fundeou a corveta entre o Arvoredo e Santa Cruz na barra de Santa Catharina, tendo durante a viagem feito a vela e a vapor experiencias com torpedos de reboque. No fundeadouro tambem todos os dias se fizeram exercicios de artilheria e espingardaria ao alvo e no dia 13 outras experiencias de torpedos.

« Suspendendo a 14, dirigio a corveta a sua derrota para este porto, encontrando sempre máo tempo, mar e ventos contrarios que só diminuiram no dia 22, por occasião de entrar á barra. »

— O coronel Antonio Martins de Amorim Rangel, commandante do 7º batalhão de infantaria, tentou suicidar-se no dia 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, dando dous tiros de rewolver no ouvido esquerdo.

« A familia desse militar, ouvindo o estampido dos tiros, mandou logo chamar o medico do batalhão, que, auxiliado pelos Drs. Fazenda e Cornelio Alves, prestou os primeiros soccorros ao seu infeliz chefe, cujo estado é muito grave.

« Um dos tiros não acertou e a bala do segundo ficou implantada no interior do craneo não podendo ser extrahida. Achou-se o rewolver, que é de 6 tiros, ainda carregado com 2.

« Por informações da familia, sabe-se que o coronel Amorim Rangel praticou esse acto de loucura, desesperado com as picardias e desfeitas que soffria constantemente de certos individuos, attribuindo tambem a estes as cartas anonymas injuriosas que por vezes recebera.

« Scientes de tão lamentavel occurrencia, compareceram tambem o Barão da Gavêa, ajudante general do exercito, tenente-coronel Enéas Galvão, commandante do 1º de infantaria, major Pereira Junior, commandante da guarda urbana, tenente Lyrio, commandante da 3ª estação policial, Drs. Souza Lima, Aleixo Franco e outras pessoas. »

— A' 20 do corrente fallecera na côrte, de uma enfermidade de coração, no convento dos religiosos franciscanos, desta côrte, o muito reverendo frei João Baptista de Santa Rosa, nascido nesta capital a 24 de julho de 1826, filho legitimo do antigo negociante desta praça Francisco Diogo da Silva e de D. Francisca Rosa de Oliveira; pregador imperial e guardião da ordem franciscana, onde exercera anteriormente diversos cargos.

Estudou as primeiras letras no collegio Pedro II, e recolhendo-se depois ao mencionado convento, alli completou o curso de humanidades.

Começou o seu noviciado em 31 de outubro de 1846, e professou a 1 de novembro de 1847 nas mãos do presidente *in capite* frei Antonio do Coração de Maria e Almeida, sendo-lhe conferidas as ordens pelo finado bispo Conde de Irajá.

Frei João de Santa Rosa era dotado de coração bemfazejo e caracter circumspecto, e fôra sempre bemquisto entre os seus companheiros de habito.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Na manhã de 19 do corrente o brigue nacional *Cecilia Catharinense* procedente de Montevidéo, navegava aproado para o nosso porto: mas era tão densa a cerração que o commandante, João Dias dos Santos, quando já não estava senão a duas milhas da entrada da barra, fez-se de novo ao mar, com receio de perder o navio em alguma pedra.

« A's 2 horas da tarde, pouco mais ou menos, achando-se o *Cecilia Catharinense* na altura da Ilha Grande, encontrou em mar largo um escaler com sete homens, extenuados, quasi mortos de fome.

« Esses infelizes, que não comiam nem dormiam havia tres dias, eram o commandante e seis marinheiros da barca italiana *Primavera*, que de Hull seguia para Montevidéo com carregamento de carvão de pedra e se perdêra completamente na altura de Cabo-Frio.

« O mar, que estava muito cavado, tornou, sobremodo, difficil o trabalho de recolher a bordo do brigue brasileiro os sete infelizes, o que, entretanto, foi feito, felizmente, sem perda de nenhuma vida.

« Aproando de novo para o nosso porto, nelle entrou, hontem, o *Cecilia Catharinense*, trazendo os naufragos, que não se cansam de louvar a caridade com que foram tratados pelo commandante Santos.

« Segundo elles referem, eis como se deu o sinistro da barca italiana.

« Tendo-se manifestado fogo no carvão, viraram de bordo e se dirigiram para o nosso porto, na esperança de alcança-lo; mas, na altura de Cabo-Frio, o incendio lavrava com tal intensidade, que não lhes foi mais de todo possivel ficar no navio.

« Arriaram então os dous escaleres de bordo, mettendo-se n'um o piloto com quatro tripolantes, e no outro o commandante com seis.

« Poucos instantes depois, um desses escaleres, o em que ia o piloto, envolvido pelo mar, que estava muito revolto, sossobrou; e os que nelle se achavam pereceram á vista dos seus companheiros de fadigas, que nenhuns auxilios lhes puderam prestar.

« O outro escaler andou, como já dissemos, á mercê das ondas durante tres dias até que foi encontrado pelo *Cecilia Catharinense*.

« Os naufragos chamã-se Ferrario Cesarie (commandante), Emmanuele Juspia, Rocca Vicenzo, Felippe Mayano, Senorego Bartholomeu, Giuseppe Luigi (marinheiros) e moço da camara Feria Giuseppe.

« Uma particularidade, que caracterisa bem o commandante Santos:

« Querendo o Sr. Ferrario Cesar dar-lhe o seu excellente chronometro para recordação daquelle dia, respondeu:

« —Guarde-o, homem. Nós cá, gente do mar, o maior prazer que temos é salvar os nossos semelhantes; e para recordação do dia de hoje, basta-me este pobre bichinho. Este sim, quero-o para mim. Salvei-o tambem da morte.

« O bichinho a que se referia era um pequeno gato, que no momento de tamanho perigo, qual o em que tiveram de abandonar o *Primavera*, os marinheiros italianos não quizeram deixar bordo.

— No Supremo Tribunal da Justiça, no dia 21 do corrente, o Sr. Silva Guimarães, fez uma abreviada exposição da reclamação de antiguidade n. 277. Reclamante, o bacharel Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, juiz de direito das Alagôas. Feita a exposição, passou ao Sr. Mattoso Camara.

— Lemos na *Gazeta de Noticias* de 22:

« Foi hontem lido em conferencia do supremo tribunal de justiça um novo requerimento de Saturnino Ferreira da Veiga, assignado por seu advogado Dr. Benevides, no qual pedia para que lhe tomasse a fiança provisoria, visto não ter o tribunal se referido a fiança provisoria ou definitiva e pedindo mais que o Sr. presidente submettesse a questão ao tribunal para decidir que se prestasse a fiança provisoria no juizo da culpa.

« O Sr. presidente sujeitou a decisão ao tribunal e este, depois de fallarem os Srs. Valdetaro e Silva Guimarães, opinou que o Sr. presidente podia resolver por si. S. Exc. deu o seguinte despacho

« Já declarei, por despacho, que a fiança que o paciente tem de prestar é definitiva; quanto á segunda parte d'este requerimento, deve ser ella processada perante mim. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 23 do corrente 2.370:947$151.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Os bancos commercial e industrial adoptaram hoje a taxa de 23 3/8 d. para as suas operações de cambio sobre Londres; o *English* e o *New London and Brazilian* mantiveram a de 23 1/4.

« As tabellas bancarias foram:

Sobre Londres 23 1/4 e 23 3/8 d., a 90 d/v.
Sobre Paris 410 e 408 rs. por fr., a 90 d/v.
Sobre Hamburgo 505 rs. por m., a 90 d/v.
Sobre Portugal 228 a 231 % á vista.

« Pouco se fez em papel bancario. Em papel particular negociaram-se sommas menos que regulares sobre Londres a 23 [illegible] e 23 1/2 d., e sobre França a 403 rs. por franco.

« Na Bolsa o movimento foi insignificante.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 16,500 saccos.

« Sahiram para Pernambuco a 21, patacho inglez *Hafrœni*; e a 22, a escuna allemã *Ollurae*.

BAHIA

Apuração dos collegios da capital, Catú, Inhambupe, Entre-Rios, Conde, Cachoeira, Itapicurú, Areia, Itaparica, freguezias de Vera-Cruz e Santo Amaro do Catú, Matta, Abrantes, Santo Amaro, Maragogipe, S. Francisco, Tapera, Feira de Sant'Anna, Nazareth, Jaguaripe, Camamú, Ilhéos, Alagoinhas, Purificação, Camisão, Caravellas, Tapeoá Valença, Porto Seguro, Sant'Anna do Catú, Barra do Rio de Contas, Monte Santo, Joazeiro, Santa Isabel, Minas do Rio de Contas, Brejo Grande, Villa Nova da Rainha, Jacobina, Morro do Chapéo, Villa da Victoria, Geremoabo, Pompal, Bom Conselho, Lençóes, Macabubas e Caetité, exclusive as duplicatas da Penha, Santo Antonio de Alagoinhas e freguezia de Itaparica.

1	Conselheiro Dantas	1,845
2	Dr. Cesar Zama	1,645
3	Dr. Almeida Couto	1,622
4	Dr. Leão Velloso	1,605
5	Dr. Jeronymo Sodré	1,604
6	Dr. Francisco Sodré	1,567
7	Dr. João Ferreira de Moura	1,540
8	Dr. Marcolino Moura	1,523
9	Dr. Gonçalo Bulcão	1,508
10	Dr. Ruy Barbosa	1,488
11	Dr. Ildeffonso José de Araujo	1,487
12	Dr. Prisco Paraizo	1,476
13	Conselheiro Salustiano Souto	1,471
14	Dr. Frederico de Almeida	1,447
	Conselheiro Franco	609
	Dr. Innocencio Góes Junior	487
	Dr. Azevedo Monteiro	457
	Dr. Francisco Rocha	449
	Dr. Arthur Rios	428
	Capitão de fragata Souza França	395
	Conselheiro Figueiredo Rocha	379
	Dr. Antonio Euzebio	357
	Dr. Cicero Dantas	328
	Vigario Rocha Vianna	208

— Pelo Dr juiz de direito do 2º districto criminal da capital foi mandado pôr em liberdade, por *habeas-corpus*, o ex-recebedor da recebedoria provincial, preso pelo desfalque de 25:023$028 encontrado no respectivo cofre, pela sentença seguinte:

« Vistos os autos, reconhece-se da petição inicial, documentos annexos e diligencias, que Antonio Francisco Pessoa de Barros, ex-recebedor das rendas internas provinciaes, fôra preso administrativamente desde vinte e nove de junho ultimo pelo delegado do 4º districto, por ordem do Exm presidente da provincia, por ter deixado de realisar no dia antecedente, como cumpria-lhe, a entrega das quantias que arrecadara, marcando-se-lhe então o praso de 60 dias, que decorreriam do 1º de julho, para verificar a entrada dos dinheiros publicos:

« Considerando que esse praso vencera-se no dia 1º do corrente e que o paciente não cumprira o determinado, pelo que a 18 do andante foram remettidos a este juizo pelo inspector do thesouro provincial os respectivos documentos, afim de proceder-se criminalmente contra o paciente por peculato;

« Considerando que o referido crime é afiançavel, e que os interesses da fazenda, si bem que muito respeitaveis, não podem ser antagonistas com as garantias da liberdade individual, e com a justiça; e que quando entrassem em conflicto, mandava a razão que prevalecessem estes, mormente devendo suppor-se que no caso acham-se bem acautellados os interesses da fazenda pela fiança e hypotheca legal, exigida pela lei, observada sem duvida pelo zelo da alta administração do thesouro, sem o que não devia ter entrado em exercicio e nelle se mantido por tanto tempo o ex-thesoureiro;

« Considerando que o art. 18 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871 dispõe: Que os juizes de direito poderão expedir ordem de *habeas-corpus* a favor dos que estiverem illegalmente presos, ainda quando fossem por determinação do chefe de policia, ou de qualquer outra autoridade administrativa;

« Dizendo mais no segundo membro do referido artigo;

« A superioridade de gráo na ordem da jurisdicção judiciaria é a unica que limita a competencia da respectiva autoridade em resolver sobre as prisões feitas por mandado das mesmas autoridades judiciarias;

« Julgo que o paciente soffre prisão illegal desde que completou-se o praso dos 60 dias; portanto concedo-lhe *habeas-corpus*, e mando que expeça-se ordem de soltura em favor do paciente.—Recorro do meu despacho para a relação do districto.—Bahia, 24 de setembro de 1878.—*Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim.* »

REVISTA DIARIA

Deputados geraes.—Chegou o resultado da votação do collegio liberal de Petrolina, o qual modifica os resultados conhecidos como adiante se verá:

Collegio de Petrolina
(Eleição liberal)

Barão de Villa-Bella	12 votos.
Dr. Luiz Felippe	12 »
Dr. Epaminondas	8 »
Dr. Costa Ribeiro	8 »
Dr. J. Nabuco	8 »
Dr. Seraphico	8 »
Dr. Buarque	8 »
Dr. Souza Carvalho	8 »
Dr. A. de Siqueira	8 »
Dr. Soares Brandão	7 »
Dr. Joaquim Tavares	7 »
Dr. Pedro Beltrão	
Dr. José Mariano	

— Resumo de todos os collegios liquidos e mais as duplicatas liberaes:

1.º	Barão de Villa Bella	1,636 votos.
2.º	Dr. Luiz Felippe	1,459 »
3.º	Dr. Epaminondas	1,381 »
4.º	Dr. Costa Ribeiro	1,247 »
5.º	Dr. José Mariano	1,200 »
6.º	Dr. Souza Carvalho	1,180 »
7.º	Dr. Buarque	1,176 »
8.º	Dr. A. de Siqueira	1,169 »
9.º	Dr. Pedro Beltrão	[illegible] »
10.º	Dr. Seraphico	[illegible] »
11.º	Dr. Joaquim Tavares	[illegible] »
12.º	Dr. Soares Brandão	[illegible] »
13.º	Dr. Joaquim Nabuco	[illegible] »

— Resumo dos collegios liquidos e das duplicatas conservadoras publicadas, faltando apenas as de Tacaratú, Ouricury e Petrolina:

1.º	Barão de Villa Bella	924 votos.
2.º	Dr. Luiz Felippe	819 »
3.º	Dr. Souza Carvalho	763 »
4.º	Dr. Epaminondas	761 »
5.º	Dr. A. de Siqueira	744 »
6.º	Dr. Manoel Portella	738 »
7.º	Costa Ribeiro	733 »
8.º	Dr. José Mariano	730 »
9.º	Dr. Pedro Beltrão	693 »
10.º	Dr. Antonio Araujo	685 »
11.º	Dr. Buarque	675 »
12.º	Dr. Soares Brandão	668 »
13.º	Dr. Seraphico	654 »
	Conselheiro Aguiar	652 »
	Deão Farias	619 »
	Dr. Gusmão Lobo	610 »
	Dr. Joaquim Tavares	595 »
	Dr. Pedro Affonso	584 »
	Dr. Joaquim Nabuco	551 »

Deputados provinciaes—Resumo de todos os collegios liquidos, addicionados a todos os collegios liberaes (duplicatas liberaes):

1.º	Dr. Malaquias	1,437 votos.
2.º	Dr. Augusto Leão	1,350 »
3.º	Major Luiz Cesario	1,253 »
4.º	Dr. Magarinos	1,251 »
5.º	Barão de Tabatinga	1,239 »
6.º	Dr. Jacobina	1,192 »
7.º	Dr. Ermirio Coutinho	1,107 »
8.º	Dr. Paulo de Oliveira	1,079 »
9.º	Dr. Caetano Brito	1,050 »
10.º	Coronel Epaminondas	1,001 »
11.º	Dr. Ambrosio Machado	994 »
12.º	Dr. Cunha Mello	983 »
13.º	Dr. Francisco Beltrão	972 »
14.º	Dr. João de Sá	960 »
15.º	Dr. Gervasio Campello	959 »
16.º	Dr. Austerliano Crasto	947 »
17.º	Dr. Barros Corrêa	941 »
18.º	Dr. Estevão de Oliveira	929 »
19.º	Dr. Bacellar	895 »
20.º	Barão de Nazareth	894 »
21.º	Dr. Lourenço de Sá	889 »
22.º	Dr. Rego Baptista	880 »
23.º	Dr. Cicero Peregrino	871 »
24.º	Dr. Deodoro Catanho	869 »
25.º	Dr. Pitanga	866 »
26.º	Antonio Carlos Ferreira	866 »
27.º	Dr. Clodoaldo	849 »
28.º	Dr. Ernesto Freire	847 »
29.º	Coronel Galvão	846 »
30.º	Dr. Manoel Gitirana	837 »
31.º	Dr. Cysneiro	820 »
32.º	Dr. Antonio dos Santos S.	811 »
33.º	Dr. Eudocio Brito	791 »
34.º	Conego Rochael	756 »
35.º	Dr. Cunha Barreto	753 »
36.º	Dr. Justino de Souza	736 »
37.º	Dr. Samuel Pontual	735 »
38.º	Dr. Tobias	706 »
39.º	Vigario Francisco Pedro	683 »

— Logo que chegarem os resultados das duplicatas conservadoras de Tacaratú, Ouricury e Petrolina, daremos o resumo dos collegios liquidos sommados com todas as duplicatas dessa procedencia; resumo que differirá muito do acima publicado.

Tribunal do jury—Sob a presidencia do Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, e servindo de orgão da justiça o Sr. Dr. Aristharco Xavier Lopes, foi ante-hontem installada a 5ª sessão ordinaria deste tribunal, achando-se presentes 36 juizes de facto.

Não sendo esse ainda o numero fixado em lei, foram mais sorteados os senhores:

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves
José da Cruz Ribeiro.
Antonio José da Motta.
Francisco José da Silva Guimarães.

Freguezia de Santo Antonio
Julio Cesar Gonçalves Lima.
Epiphanio de Luna Freire.
Antonio Manoel da Costa Rios.
Sebastião José Cavalcante.
João do Rego Pacheco.
João Rodrigues de Moura.
João Sacerdote da Silva.

Freguezia de S. José
Frederico Augusto Neiva Junior.

Freguezia do Poço
José Esperidião da Costa Muniz.

Freguezia da Graça
Francisco Emygdio de Gusmão Lobo.
Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
Major Thomaz José da Silva Gusmão.

Freguezia dos Afogados
Manoel Luiz de Araujo Bandeira.

Continuam a ser multados os juizes de facto que tem faltado e cujos nomes foram publicados; sendo dispensados de servirem na presente sessão os Srs.: Dr. Graciliano de Paula Baptista, Raymundo José dos Reis, Augusto Pinto de Lemos, Enedino Henriques Mafra e Epiphanio da Rocha Wanderley.

Foram multados na sessão de ante-hontem, os Srs. José da Silva Neves e Joaquim Pedro da Costa Moreira, na importancia de 20$000.

— Foram submettidos a julgamento os réos Francisco da Silveira Chaves e João Chrysostomo da Silva, accusados de terem subtrahido o cofre do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha e terem roubado a quantia de 300$, em abril de 1875, estando a cumprirem sentença no dito presidio.

Patrocinou-lhes a causa o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, que conseguio do conselho de sentença a absolvição dos seus patrocinados.

Navio de guerra—No sabbado chegou ao nosso porto procedente dos de Tenerife e Açores, a corveta brasileira *Trajano*, do commando do Sr. capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves Este navio, que andaha alguns mezes em viagem de instrucção, volta para o Rio de Janeiro, com escala pelo Rio da Prata.

Therpsichore—Esta sociedade funcciona hoje, em sessão de assembléa geral, ás 4 horas e meia da tarde, no lugar do costume.

Diabo á quatro—Sahio á luz o n. 169, do 4º anno deste periodico hebdomadario.

São assaz apreciaveis as gravuras que traz.

Para a Europa—Com 14 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Elbe* 98 passageiros.

Dinheiro—O vapor *Elbe* levou de nossa praça para a de Londres 515 £ e 17 d.

— O vapor *Marquez de Caxias* levou de nossa praça, para a de Maceió, 1:750$.

Naufragos—Voltaram hontem ao seu paiz, o commandante e tripolação da barca italiana *Palmetta*, naufragada no Aracaty.

Ferro Carril—Pelo lugre inglez *Lord Fredegan*, chegaram duas machinas á vapor, de um novo systema, para substituir os animaes muares, empregados nos vehiculos da companhia Ferro Carril. Consta-nos que brevemente far-se-ha a experiencia com uma dellas.

Cidade de Olinda—Os moradores dessa cidade, segundo nos informam, acham-se quasi que aterrados com os ladrões, que já teem até tentado arrombar as portas das casas de residencias de familias, quando estas repousam das fadigas do dia.

A policia d'alli ou dorme, ou occupa-se em outros misteres de mais lucro para ella, pois que, apezar de todas as reclamações que tem recebido, nada faz pela tranquillidade dos animos.

Generos alimenticios—Pelos navios *Saint Marc*, *Boa Fé*, *Jaguary*, *Lord Fredegan* e *Lavinia* vieram para nosso mercado: cerveja, 146 barricas; bacalháo, 3,900 ditas; farinha de mandioca, 1,957 saccos; sal, 25 caixas e 50,000 litros; vinho, 65 pipas e 644 barris.

Tachigraphia—Começa a funccionar amanhã, no salão do Instituto Archeologico e Geographico, uma aula de tachygraphia regida pelo Sr. João Antonio Monteiro.

Nova musica—No acreditado armazem de musicas e de instrumentos, de propriedade do Sr. Euclides de Aquino Fonseca, á rua do Imperador n. 55, acaba de ser exposto á venda um novo galope, para piano, pelo Sr. professor José Coelho da Silva Araujo, sob a denominação—*A Joven Amelia*, dedicado á Exma. Sra. D. Amelia Carolina de Barros. Vende-se a 1$ o exemplar.

Monte-Pio Portuguez.—Hoje termina o prazo, dentro do qual deve ser realisado o pagamento devido por todos os socios, que devem dous ou mais annos de mensalidades, afim de não serem eliminados do quadro social.

Esta utilissima instituição, que conta 14 annos de existencia, e distribuido nesse periodo, quantia superior a 40:000$, em beneficencia, torna-se digna da estima publica e em especial de seus associados, e, por tanto, não devem estes eximirem-se de contribuir, contribuição esta que muito os honra, para sustentar essa benefica instituição

Gymnasio Pernambucano.—Termina hoje o prazo para o pagamento da pensão dos alumnos internos, externos e meio-pensionistas, no trimestre de outubro a dezembro.

Impostos provinciaes.—E' hoje o ultimo dia em que devem ser pagos, livre de multa, os diversos impostos votados na lei do orçamento provincial vigente.

Contrato de carnes verdes.—Recommendamos a leitura do acto da presidencia da provincia, que vai publicado sob a rubrica *Parte Official*, negando a approvação ao contrato celebrado entre a camara municipal do Recife, e o major João Vicente de Brito Galvão e Antonio Carlos de Arruda Beltrão, para o fornecimento de carnes verdes á população da cidade do Recife, de accordo com a lei provincial n. 1,101 do anno de 1873.

Eleição—Hontem (29), procedeu-se á eleição da devoção de N. Sr.ª do Rosario da igreja da Madre de Deus, para o anno de 1879, cuja mesa ficou assim organisada:

Juiz—Alfredo Araujo Santos.
Juiza—D. Maria Januaria C. Lages.
Escrivão—J. Antonio Couto Vianna.
Escrivã—D. Isabel Maria da Conceição Leal.
Thesoureiro—Manoel Joaquim de Miranda Souza Junior.
Procurador geral—Manoel Joaquim da Silva Costa.
Procuradores—Pedro Borges de Cerqueira, Arthur Heraclio de Carvalho Guimarães, Francisco de Souza Mais, Pedro Alves Barbosa.
Definidores—Joaquim José de Amorim, Manoel Estanisláo da Costa Junior, Januario José da Costa, José de Souza Cordeiro Simões, Mariano Marques Ferreira, Frederico Antonio da Costa, Antonio de Azevedo Andrade, Manoel Estevão de Oliveira.

Sociavel—A companhia desta denominação, que faz o serviço de transporte de passageiros, entre os Afogados e a villa de Jaboatão, enceta amanhã um serviço mais augmentado como se verá da tabella, que vai publicada na secção competente.

Mãos visinhos—Moradores da rua das Calçadas se nos queixam de uns visinhos d'alli, que, dia e noite atroam os ares com gritos e até palavras *crespas*.

Seria bom que o subdelegado do 1.º districto de S. José verificasse a cousa e providenciasse.

O matuto.—Sob esta epigraphe, e formando o 2.º livro da *litteratura do norte*, publicou o Sr. Dr. Franklin Tavora, em o Rio de Janeiro, um grosso volume contendo um singello romance que se entremeia com uma parte da historia de Pernambuco, ou, como diz o autor, com a chronica Pernambucana, antes encetada no seu outro livro—*O Cabelleira*—, que constitue o primeiro volume da litteratura do norte.

Nesse segundo livro (não conhecemos o primeiro) o Sr. Dr. Tavora, esforçando-se por ser veridico, para o que se estriba em documentos historicos e na tradicção recolhida em suas viagens, descreve com as cores naturaes os acontecimentos do começo do seculo passado, conhecidos na historia de Pernambuco com o nome de *guerra dos mascates*, referindo-se especial e detidamente aos que tiveram por theatro a então villa e hoje cidade de Goyanna e seu termo.

De envolta com essa narração, que é feita em aprimorado estylo, aliás desde muito tempo conhecido no autor e apreciado dos leitores, relata elle tocantes episodios dos amores campesinos dos nossos matutos dando-lhes toda a côr local, pelas scena que descreve, pelo muito que vio e admirou na natureza das regiões em que faz mover os personagens, e pelo muito que estudou os costumes chãos de taes personagens e sua natureza indomita e ao mesmo tempo simples e bondosa.

Pelo lado historico, visa o Sr. Dr. Tavora provar, e desenvolve bem o seu pensamento, que a luta entre os mascates e a nobreza foi « menos de fidalgos e peões do que da agricultura ameaçada de ruina, e do commercio que apparecia como tyranno »; e pelo lado esthetico e moral, procura conquistar, e fal-o, segundo pensamos, para o nosso matuto, cujo perfil destaca do fundo do seu quadro, as bôas graças á que tem elle direito pelo seu nobre caracter e entranhado amor do lar, que é por sem duvida a melhor base em que pode repousar a sociedade.

Certamente, na continuação de seus escriptos, o 3.º dos quaes deve apparecer em breve sob a epigraphe de—*Lourenço*—, um dos personagens do 2.º, o Sr. Dr. Tavora irá em proseguimento de suas duas theses até final explanação da materia; e só então será licito julgar do modo de ser da primeira, que no livro questionado é apenas esboçada, no entanto que a segunda já offerece elementos para o conceito que expressamos, talvez influenciado pelas nossas proprias idéas acerca do homem rustico das nossas mattas.

Seja como for, porém, *O matuto* do Sr. Dr. Tavora é um livro de bôa litteratura, credor da estima publica e de figurar nas melhores estantes, pois que se recommenda quer pela forma quer pelo fundo, isto é, por tudo quanto póde dar valor á trabalhos semelhantes.

Agradecemos a remessa que nos fez o autor de um exemplar de sua obra.

Movimento maritimo.—A direcção geral de estatistica, junta ao ministerio do interior do reino de Italia, publicou o movimento da navegação mercante nos principaes portos do reino, no anno de 1877.

O movimento da navegação italiana e estrangeira nos doze principaes portos, que são: Ancona, Brindisi, Cagliari, Catania, Civitta Vecchia, Genova, Liorne, Messina, Napoles, Palermo, Trapani e Veneza, attingio no referido anno de 1877 a 70:739 navios representando uma capacidade de 17.238:180 toneladas. Estes numeros representam os navios entrados e sahidos.

Messina, Catania e Veneza apresentam um augmento em relação ao movimento dos annos anteriores: Napoles, Civitta Vecchia e Liorne uma diminuição.

O total da navegação no porto de Genova passa de tres milhões de toneladas; nos portos de Napoles de Liorne e de Messina, este total é entre dous e tres milhões; nos portos de Palermo e de Veneza entre um e dous milhões. Nos outros portos não chega a um milhão de toneladas; no porto de Catania é de 906:736, no de Cagliari de 508:295, no de Trapani de 358:005.

Estes dados mostram a importante navegação e commercio dos portos de Italia.

Festa luctuosa.—Na noite de segunda para terça-feira, um terrivel accidente, que custou a vida a tres pessoas, se produzio, diz um jornal francez, na ponte de Denain. Na vespera, a musica de Maing obtivera dous primeiros premios no concurso d'Issy, perto de Paris.

Os habitantes da communa fizeram-lhe ao seu encontro uma bellissima recepção, seguida de um jantar, que se prolongou até ás 11 horas da noite.

Depois do jantar, quatro mancebos, Lallement, de 29 annos; Dumez, de 20; Collet, de 21; Plichon, de 17; quizeram reconduzir a seu domicilio o chefe da musica, que habita Denain.

Fizeram atrellar um cavallo a carro coberto, partiram a toda a brida e chegaram sem incidente.

O regresso foi terrivel! Perto da ponte de Denain, enganados pela escuridade, tomaram uma falsa direcção, dirigiram a cavallo para a esquerda da ponte, e n'um instante o vehiculo cahira de uma altura de vinte pés, no Escaut. O joven Plichon, filho do maire de Maing, pôde salvar-se a nado quebrando um vidro do carro e escapando pela portinhola. Deu logo o alarma aos visinhos, que se apressaram de todas as partes a levar soccorros ás victimas, mas foi em vão. Os cadaveres não puderam ser retirados senão pelas tres horas da manhã. Cara e triste brincadeira!

Aeronauta de bico-jouvella.—Um dos mais habeis, o capitão Templar, acaba de se entregar em Woolwich a experiencias curiosissimas.

Fez o ensaio de balões de invenção sua, que parecem chamados a prestar grandes serviços pelas observações dos movimentos estrategicos de tropas em marcha para a transmissão de signaes.

Pelo estado do vento o capitão Templar conseguio fazer passar seus aereostatos sobre pontos indicados de ante-mão; calcula exactamente a linha que seguirá e póde operar suas descidas á vontade.

E' assim que quarta-feira se elevou ao palacio de Crystal, depois de ter annunciado que chegaria ao acampamento de Aldershot; seu programma foi realisado.

Cinco cavallos captivos de grandes dimensões, construidos segundo os modelos do capitão Templar, vão ser lançados estes dias em Londres. Fluctuarão acima da cidade á distancia de 5 milhas um do outro e servirão á troca de signaes, assim como a todas as especies de experiencias.

Tempestade na America.—Teve lugar ultimamente na parte norte de Nova-York, Connecticut e n'outros pontos, uma tempestade que espalhou o espanto, a desolação e a morte. Depois de ter feito um sol magnifico durante a maior parte do dia, formaram-se de repente enormes nuvens que repentinamente desabaram em agua e scentelhas, emquanto que uma refrega de furacões arrasava a superficie da terra.

Em poucos momentos ficava convertido n'um montão de ruinas, submergido n'um mar improvisado, o povo de Wallingford, Connecticut.

Uns 100 edificios eram derrocados pelo vento; varias casas de madeira eram levadas pela corrente torrencial; as arvores partiam-se ou eram arrancadas pelas raizes; alguns telhados voavam; os postes telegraphicos desappareciam; os relampagos em todas as direcções cruzavam-se, illuminando aquella scena, acompanhada de rugidos da tempestade, emquanto que 30 pessoas morriam e ficavam estropiadas mais de 40.

Duas horas depois, quando já se tinha podido pedir auxilio, e quando chegava um trem de soccorro, não havia no firmamento o menor vestigio da tormenta.

No dito trem iam medicos e um grande numero dos visinhos de Meriden, que prestaram toda a sorte de cuidados aos feridos e aos sãos, aterrados pela calamidade que acabavam de presenciar.

Um menino de doze annos resolveu-se a ir a cavallo até Meriden, pedir soccorro.

Um rapaz surprehendido pelo furação foi arrojado a mais de cincoenta passos de distancia.

Estudos geographicos.—Sob proposta da sociedade de geographia commercial de Bordeaux, a sociedade de geographia de Paris decidio que tivesse lugar uma reunião das sociedades geographicas francezas nos dias 2 e 3 de setembro, aproveitando esta occasião para offerecer a hospitalidade ás suas irmãs dos departamentos, inaugurando a casa que acabam de construir no boulevard Saint Germain, 184.

Eis o programma:

A 2 de setembro: Sessão de inauguração ás 3 horas, na casa da sociedade; allocução do presidente da sociedade de geographia de Paris; allocução historica de cada sociedade pelo seu presidente.

A 3 e 4: Discussão das questões propostas e determinadas pela commissão executiva. As questões serão as seguintes:

I—Meios de contribuir para o progresso e diffusão dos conhecimentos geographicos.

II—Meios de propagar em França o gosto das excursões e das viagens.

III—Meios de estimular, vigiar e dirigir as explorações emprehendidas pelos viajantes francezes.

IV—Meios de esclarecer a emigração e o commercio francez.

V—Meios de organisar em França as sociedades de geographia.

Modelo de independencia.—Os periodicos de Paris contam o seguinte facto, que traz admirada a população d'aquella grande capital.

Os frequentadores do circo Fernando conhecem o americano Barnabot, um dos mais habeis gymnastas da companhia Rissareli. Pois este moço trata de adquirir o grão de doutor em medicina na faculdade de Paris.

Feito medico nos Estados-Unidos, concebeu o plano de obter este grão em Paris; mas a viagem, a subsistencia, os livros, as matriculas, representavam sommas que não podia obter.

Barnabot lembrou-se então do que os seus amigos da mocidade lhe diziam dos saltos perigosos que elle dava; chegando alguns a dizer-lhe muitas vezes: « Tens uma fortuna nos musculos », e decidio-se a utilisar-se da sua habilidade, alistando-se n'uma companhia de acrobatas.

Não pensa em obter uma fortuna com a sua arte; mas propõe-se simplesmente a obter meios sufficientes para chegar ao seu fim. Nenhum estudante se applica mais do que elle. Levanta-se com o sol e consagra-se aos livros até á hora do ensaio, e do ensaio vai de novo para as aulas até a hora da representação. Em vão o convidamos a tomar um copo de cerveja depois de acabar perigosos trabalhos sobre um cavallo.

Foge sempre dos amigos e dos divertimentos. Nunca o viram n'um café nem n'um baile. Quando termina os seus saltos mortaes, isto é, quando tem ganho o dinheiro do dia, volta ao trabalho intellectual, orgulhoso deste modo de vida.

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no trapiche Barbosa, de bons vinhos de Figueira, em pipas, quintos e ancoretas.

— Quarta-feira realisar-se-ha o seguinte:

Pelo agente Stepple, á rua da Imperatriz n. 31, pelas 11 horas do dia, de mobilias e peças avulsas de moveis novos, e de varias ferramentas de marcineiria.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na capella do cemiterio, pela alma de D. Francisca das Chagas Ferreira Saraiva.

— *Quarta-feira*: ás 10 horas, na capella do engenho *Pirapama* pela alma de D. Joaquina Candida Lôbo de Gusmão.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Guará	do Norte	hoje
Potosi	da Europa	até 5 de out.
Gironde	da Europa	até 5
Bahia	do norte	até 6
Espirito Santo	do sul	até 9
Guadiana	da Europa	até 10
Commander	da Europa	até 11
City of Rio de Janeiro	do sul	até 11
Minho	do sul	até 14
Cotopaxi	do Pacifico	até 19
Orenoque	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 24
Neva	da Europa	até 25
Tagus	do sul	até 29

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os respectivos bilhetes.

Loteria da provincia—Quarta-feira, 2 de outubro, se extrahirá a loteria 277.ª em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes—No asylo de mendicidade, até o dia 28 do corrente, continuavam em tratamento 67 doentes, sendo: 18 homens e 49 mulheres; existem em tratamento 67, sendo: 18 homens e 49 mulheres; existem 13 leitos vazios, sendo: 2 para homens e 11 para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 28 do corrente, continuavam em tratamento 147 doentes, sendo: 56 homens e 91 mulheres; entrou 1 homem; sahiram 6, sendo: 3 homens e 3 mulheres; existem em tratamento 142, sendo: 53 homens e 89 mulheres. Existem de bexigas 26 doentes, sendo: 9 homens e 17 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 28 do corrente, continuavam em tratamento 85 doentes, sendo: 39 homens e 46 mulheres; entrou 1 homem; sahiram 13, sendo: 9 homens e 4 mulheres; falleceram 2 homens; existem em tratamento 71, sendo: 29 homens e 42 mulheres. Existem 15 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 28 do corrente, continuavam em tratamento 215 doentes, sendo: 116 homens e 99 mulheres; entraram 11, sendo: 2 homens e 9 mulheres; sahiram 18, sendo: 10 homens e 8 mulheres; falleceram 3 mulheres; existem em tratamento

MUTILADO

... sexto : 1?? homens e 108 mulheres ; existem 15 leitos vazios para homens.

Passageiros — Vindos dos portos do sul no vapor *Pernambuco* :

João Ferreira Chaves, J. Bayseo, João Gualberto Alves da Silva, Chaves Sobaderes, Jason Rigby, Luiz de Vasconcellos, Alcides F. Barreta de Almeida, Antonio Ricardo Ferreira de Vasconcellos, Gustavo Bento de Santa Anna, Franklin Gomes da Silveira, sua mulher e 2 filhos (emigrantes), 1 preso e 3 praças escoltando-o.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Elbe* : João Eugenio Barbosa Coelho, Adolpho Gomes da Silva, Henrique Alves Delgado, Manoel Moure y Estevez Manoel de Azevedo Canario Penna.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor : Florencio Pereira da Silva, Pietro Paolo Milo, Adolpho Berle, Mathias Gomes Fernandez, José Antonio Pereira, Joaquim Gomes Jardim, Antonio Fasce, G. B. Fasce, Angelo Penso, Gregorio Grego, P. Ferrari, Luigi Ceruti, Giovani Pescette, W. M. Mowis

Cemiterio publico — Obituario do dia 27 de setembro :

Francisca, parda, Pernambuco, 7 annos, hospital Pedro II ; bexigas.

Roza Maria da Conceição, parda, Parahyba, 6 annos, idem ; idem.

Maria José da Conceição, parda, Parahyba, 37 annos, casada, idem ; idem.

Joaquim (escravo), pardo, Parahyba, 26 annos, solteiro, S. José ; idem.

Justina Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 28 annos, casada, hospital Pedro II ; diarrhéa.

Manoel Ricardo, pardo, Pernambuco, 4 annos, idem ; idem.

Maria da Conceição Albuquerque, branca, Pernambuco, 80 annos, viuva, Santo Antonio ; idem.

Maria, preta, Pernambuco, 7 mezes, S. José ; idem.

Pedro José da Silva, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

José Felippe Carneiro de Moraes, branco, Pernambuco, 23 annos, casado, Santo Antonio ; idem.

Justina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, hospital Pedro II ; idem.

Luiz Marques de França, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, enfermaria militar ; idem.

Sabino, pardo, Pará, 45 annos, solteiro, hospital Pedro II ; beriberi.

Henrique José, branco, Pernambuco, 40 annos, casado, idem ; idem.

Pelonia Maria da Conceição, parda, Parahyba, 20 annos, solteira, idem ; dysenteria.

Angela Custodia do Carmo, preta, Pernambuco, 69 annos, solteira, S. José ; idem.

Maria, parda, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista ; ascite.

Sebastião, branco, Pernambuco, 28 mezes, S. José ; dyscrasia.

Maria, branca, Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista ; sarampo.

Felippa Engracia Nogueira, branca, Pernambuco, 74 annos, viuva, Santo Antonio ; lesão do coração.

Maria da Conceição Campello Capibaribe, branca, Pernambuco, 29 annos, solteira, S. José ; phtysica.

José, pardo, Parahyba, 16 annos, solteiro, hospital Pedro II ; sarnas.

Francisco, branco, Casa de Detenção ; alienação mental.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio :

Eloy, pardo, Pernambuco, 5 annos ; diarrhéa.

Josepha, parda, Pernambuco, 1 anno ; inanição.

João, branco, Pernambuco, 5 annos ; diarrhéa.

Ildefonso, pardo, Pernambuco, 12 annos ; tuberculos.

Pelo subdelegado de Santo Amaro :

Jeronymo, pardo, Pernambuco, 3 annos ; espasmo.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Boas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar ; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade : Molestias syphiliticas. Consultas : Do meio dia ás duas horas. Chamados : A qualquer hora na rua do Imperador n 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n 45, 1.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora ; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lourenço de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Srs. redactores. — Venho narrar, sem mais preambulos, a Vv. Ss., ao respeitavel publico, aos Exms. presidente e commandante das armas, um facto de que fui victima, não só eu, como Reinaldo Pereira de Lima, praticado por uma força de linha, composta de 14 praças, inclusive o sargento, no engenho Tombador, a duas leguas distantes da villa de Palmares, que, além de horroroso, ferio até a lei do decôro e da moral.

Descia eu da villa de Pesqueira, onde sou morador, para a de Palmares, quando no dia segunda-feira, 23 do corrente, estando a deixar passar os ardores do sol, por volta de duas horas da tarde em casa do referido Reinaldo, fomos surprendidos por essa força, que, principiando por praticar diversas civicias na pessoa do mesmo, e ter evitado ser victima de pancadas com um couce d'armas, se revoltaram contra mim, do que resultou soffrer alguns pannos de bayonetas, e neste *interim*, a tentativa de um tiro, que não soffri, por só ter ferido a espoleta, e escapar de outro por terem felizmente errado, pelo que fomos forçados a correr para o mato, eu, o dono da casa, tres filhos, e o meu companheiro de viagem. Neste *interim*, vem passando casualmente um homem, que, tratando de apasiguar, foi horrivelmente maltratado, amarrado e conduzido, não sei para e até onde.

Isto feito, apoderaram-se de um jogo de malas que eu trazia, e quebrando as fechaduras, tiraram de dentro o que me pertencia, constando de cento e dous mil réis em dinheiro, uma letra aceita e vencida por Manoel Pereira de Araujo, um sobretudo, um chapéo de massa, um rewolver de cinco tiros, uma faca e nove queijos, depois do que, invadindo a casa, conduziram o que quizeram, pretendendo até levar á força uma filha menor do mesmo Reinaldo e uma nora.

De toda essa horrorosa occurrencia, fiz ás autoridades de Palmares as competentes communicações.

Palmares, 26 de setembro de 1878.

Luiz Alves Maciel.

A' caridade publica.

Ainda continúa gravemente doente, no andar terreo do predio n. 6 da rua de S. Francisco, e em extremo estado de pobreza, uma senhora viuva, branca. As pessoas caridosas que a queiram soccorrer, tenham a bondade de mandar alli seus obolos.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta fórma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias ! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nas mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. Cunha.

E' de interesse aos que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias : — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O gráo de instrucção consta :—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

N. 359.—Os martyres que leiam uma palavra aos dyspepticos

Soffreis martyrio, e só os que sabem o que é dyspepsia podem comprehender vossos soffrimentos. Agora ha um remedio á mão, immediato, absoluto, infallivel ; o qual se acha por assim dizer á porta de vossas casas. Esse remedio é a salsaparrilha de Bristol. Deveis conhecel-a. Quem ha, que não tenha ouvido fallar della ? Usai-a, e vos rireis das indigestões e de todos os seus concomitantes e consequencias. N'uma semana « alliviará o repleto deposito desse perigoso material, » que tanto vos traz atormentado. A flactulencia, a oppressão do estomago, a falta de actividade tanto do corpo como do espirito, as vigilias e as angustias durante o dia, as dôres de cabeça, as nauseas, as indescriptiveis sensações que acompanham a dyspepsia, e não ha nenhuma outra molestia, que não desappareça qual sombra passageira. Tirai-lhe a prova, experimentai-a. Encontra-se de venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE SETEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde cotações officiaes

Couros salgados seccos, 270 rs. o kilo.

Idem idem, refugo, 200 rs. o kilo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1 2 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/8 d. por 1$000. hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 23 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v 410 rs. o franco, bancario.

Cambio sobre Hamburgo, 3 d/v. 514 rs. por R. M., bancario, hontem.

Cambio sobre o Porto, á vista, 133 0/0 de premio, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 126 0/0 de premio, hontem e hoje.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 27	475:702$440
Idem do dia 28	30:157$340
	505:859$780

Brigue francez *Saint Marc*, entrado da Bahia em 27 do corrente e consignado a Gunha Irmãos & C., manifestou :

Gesso 10 barricas.

Piano 1 caixa.

Sal 50.000 litros.

Vinho branco 65 pipas, 250 quintos e 350 decimos tudo á ordem.

Patacho nacional *Boa-Fé*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Barricas 300 ao consignatario.

Moveis 37 volumes á ordem.

Pipas 200 ao consignatario.

Vinho 34 quintos e 10 decimos á ordem.

Hiate nacional *Jaguary*, entrado na Bahia na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Farinha de mandioca 1,957 saccos.

Sebo 900 kilos á ordem.

Lúgar inglez *Lord Fredegan*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a P. C. Wright & C., manifestou :

Barrilha 25 tambores a Santos & Araujo, 25 a Fonceca Irmão & C.

Chapéos 26 caixas a Gramer Frey & C. Carvão de pedra 220 toneladas á ordem. Cerveja 30 barricas a B. Thomson & C., 116 á ordem. Coke 20 toneladas á ordem.

Enxofre 40 caixas a Parente Vianna & C. Electro-plate 1 caixa a Amorim Irmãos &. C.

Formas para assucar 44 gigas, a A. B. Ghevry. Ferragens 2 caixas a W. Halliday, & C., 2 á ordem.

Louça 16 gigas a Bernardino D. Campos & C.

Machinismo e ferragens 149 volumes e peças a A. B. Ghevry. Mercadorias diversas 17 volumes a Amorim Irmãos & C., 3 a Silva Guimarães & C., 9 á ordem, 5 a T. Coimbra & C

Oleo de linhaça 10 barris a W. Halliday & C.

Prensa hydraulica 1 á ordem.

Sal 25 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Tijolos para facas 50 caixas ao mesmo. Tintas 30 tambores a C. C. da Costa Moreira. Trilhos de ferro 100 á companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Barca ingleza *Lavina*, entrada de Terra Nova em 28 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 3,000 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No lúgar portuguez *Maria Claudina*, carregou :

Para Lisboa, M. Gonçalves Beltrão 34 couros salgados com 648 kilos.

— No patacho portuguez *Judith*, carregou :

Para Lisboa, M. C. Lopes Vianna 48 saccas com 3,737 kilos de algodão.

Portos do interior

— No vapor nacional *Guará*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, E. B. de Farias 500 cascos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou :

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram :

Para o Ceará, A. H. Garcia 1 caixa com 138 kilos de dôce ; Florentino da Silva 20 barricas com 1,230 ditos de assucar refinado.

Para Maranhão, J. Martins Dias 3 caixas com 144 1/2 kilos de rapé ; L. A. Gonçalves Penna & C. 18 barricas com 1,182 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram :

Para o Aracaty, Gomes de Mattos Irmãos 10 barris com 800 litros de mel ; Alfredo Lima 40 ditos com 3.200 ditos de dito, 25 volumes com 2,451 kilos de assucar branco e 2 barricas com 180 ditos de dito refinado ; J. B. de Carvalho 6 ditas com 580 ditos de dito, 2 ditas com 243 ditos de dito branco e 1 dita com 130 ditos de dito mascavado ; J. A G Pires Junior 2 ditas com 186 ditos de dito refinado e 42 saccos com 1,554 ditos de caroços de algodão.

— No hiate nacional *Flor do Jardim*, carregaram :

Para Mossoró, H. Nuesch & C. 241 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *S. João*, carregaram :

Para o Natal, A. J. Furtado & C. 38 saccos com 2,850 kilos de assucar mascavado, 30 ditos com 2.250 ditos de dito branco.

Para Macahyba, Julio & Irmão 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram :

Para Macáo, A J. Moreira Senna 5 barris com 480 litros de aguardente ; J. F. M. Guimarães & Sobrinho 4 barricas com 306 kilos de assucar branco e 2 ditas com 126 ditos de dito refinado.

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 17 cascos com 2,4 0 litros de aguardente ; A. J. Moreira Senna 5 saccos com 375 kilos de assucar mascavado e 6 cascos com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Adelina*, carregou :

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 3 pipas com 1,440 litros de aguardente, 4 barricas com 192 kilos de assucar refinado e 151 saccos com 6,130 ditos de caroços de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 27	32:416$198
Idem do dia 28	2:516$314
	34:932$512

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 27	115:170$130
Idem do dia 28	7:717$672
	122:887$802

Revista commercial.

Da semana de 23 a 28 de setembro de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 3/8 d. 23 1/2 d., e do banco, 23 1/4 d. por 1$000. Dito sobre o dito, á vista, 23 d. por 1$ banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 410 réis o franco, banco. Dito sobre o dito, á vista, 414 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 126 por cento de premio. Dito sobre a dita, á vista, 133 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Porto, á vista, 133 por cento de premio, banco.

Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 510 réis o reich-mark, banco. Dito sobre o dito, 3 d/v 514 réis o reich-mark, banco.

Dito sobre a Bahia, 3 d/v 1/2 por cento de premio, banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v 1/8 por cento de premio, banco. Dito sobre o dito, 15 d/v 1/2 por cento de desconto. Dito sobre dito, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.

Desconto de letras, a 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram por mar e terra 572 saccas.

Assucar.— Entradas 494 saccos, aos preços seguintes :

Em saccos de algodão. O de 2ª sorte, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª boa de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos O regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado, regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos. Já vai apparecendo vendas. O bruto do Rio Grande do Norte a 2$200 por 15 kilos posto a bordo, frete de 30 schs., e 5 por cento.

Aguardente.— Vendas a 60$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India. — Chegaram 200 saccos, retalho a 2$700 os 5 kilos.

Azeite doce.— Sem chegada, venda a 3$300 o galão.

Alpiste.— Sem chegada, venda a 5$500 os 15 kilos.

Bacalhão.— Chegaram 50 caixas e 3,900 barricas. Deposito 11.000 barricas, retalho do baixo de 10$ a 15$000, e vendas do bom de 17$ a 18$000 a barrica.

Banha.— Sem chegada, retalho a 820 rs. o kilo.

Breu.— Sem chegada, retalho de 10$ a 14$ a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Chegaram 70 meias caixas e 1,400 gigas, retalho a 3$500 a caixa de 2 arrobas, e a 1$800 a giga.

Xarque.—Chegaram 717,818 kilos. Deposito da do Rio Grande do Sul, 66.000 arrobas, retalho de 6$400 a 6$800 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 40,000 arrobas, retalho de 6$100 a 6$800 por 15 kilos, o regular e bom.

Couros seccos salgados.— Chegaram 4.087, venda dos bons a 370 réis o kilo, e o refugo a 200 rs. o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Chegaram 1,157 saccos, retalho de 6$500 a 8$500 os 15 kilos.

Chá.— Sem chegada, retalho de 2$614 a 6$317 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. Chegaram 50 caixas, retalho a 15$000 a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$000 a 8$500 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 120 caixas, retalho da Bass de 10$500 a duzia de botijas inteiras, e 11$500 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.— Chegaram 40 toneladas, ultima venda a 14$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 5,132 barricas inteiras e 250 meias ditas. Deposito 32.000 barricas, retalho da de Trieste de 23$ a 28$000 a barrica, da de Hungria, de 23$ a 28$000 a barrica, e da Americana, de 16$000 a 18$000 a barrica.

Farinha de mandioca. — Chegaram 2,795 saccos, vendas de 8$200 a 9$000, o sacco de 80 litros.

Farello. — Sem chegada, ultima venda a 4$500 o sacco.

Feijão.— Sem chegada, cotamos a 12$000 o sacco de 60 kilos.

Kerosene.— Sem chegada, retalho a 4$800 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Sem chegada, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Chegaram 307 caixas, vendas a 2$305 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza.— Chegaram 1,451 barris inteiros e 1,527 meios ditos, retalho 1$307 o kilo.

Milho.— Chegaram 2,120 saccos, venda do do Rio da Prata, a 90 réis o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.—Chegaram 1.837 fardos, retalho de 750 réis a 1$250 a resma, conforme a qualidade e o tamanho.

Passas. — Chegaram 40 fardos, retalho a 7$500 a caixa.

Pimenta da India.— Chegaram 35 saccos, retalho a 830 réis o kilo.

Phosphoros.— Chegaram 183 caixas, retalho da marca Jonkopings, a 2$300 a groza, e da marca Nithedals, retalho a 2$200 a groza.

Queijos flamengos e pratos.— Chegaram 360 caixas, retalho dos flamengos, a 2$700 cada queijo e do pratos, retalho a 1$524 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, ultima venda de 240 a 280 rs. a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada. Ainda está em ser as que vieram.

Sal do Assú.— Chegaram 51,200 litros, venda a 1$300 o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Sem chegada, retalho de 12$ a 15$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.—Chegaram 1?0 caixas, ultima venda de 460 a 500 réis o maço de seis velas.

Vinagre.— Sem chegada, retalho a 135$ 00 a pipa.

Vinho tinto da Figueira. — Sem chegada, retalho de 240$ a 260$ a pipa. Dito tinto de Lisboa.— Sem chegada, retalho de 230$ a 240$ a pipa. Dito branco de Lisboa.—Sem chegada, retalho a 250$ a pipa. Dito do Porto.— Sem chegada, retalho de 9$ a 15$000 a caixa.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus— N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre merEdorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Terra Nova—34 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 251 toneladas, capitão Pater Mc. Kenzie, equipagem 11, carga bacalháo ; a Saunders Brothers & C.

Ilhas de Tenerife e Açores—37 dias, corveta nacional a vapor *Trajano*, commandante o capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará—Patacho americano *Jennie Morton*, capitão W. N. Foork, carga xarque e outros generos.

Rio Grande do Norte — Brigue inglez *Workuorth Castle*, capitão Edward Twck, em lastro de areia.

Observação

Suspendeu do lamarão para West Indies a barca ingleza Royal Diadem, capitão J. Thomas, com o mesmo lastro que trouxe de Santa Helena.

Navios entrados no dia 29

Rio de Janeiro e Bahia—5 1/2 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,772 toneladas, commandante Hebert, equipagem 102, carga differentes generos ; a Adamson Howie & C.

Londres—55 dias, brigue norueguense *Triton*, de 215 toneladas, capitão G. Ofstie, equipagem 9, carga polvora e outros generos ; a Fonceca Irmão & C.

Antuerpia—38 dias, galera americana *Austria*, de 1,300 toneladas, capitão David Gilmore, equipagem 20, carga trilhos ; a P. C. Wight & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia com escala—Vapor nacional *Marquez de Caxias*, commandante Anselmo Peres, carga varios generos.

Southampton com escala—Vapor inglez *Elbe* commandante Herbert, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Bahia—Lancha nacional *Flor do Amparo*, capitão Antonio F. R. Cardoso, carga mel e outros generos.

EDITAES

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que vão de novo á praça na quinta-feira, 3 de outubro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, os bens seguintes : 1 relogio de algibeira com o seu respectivo corrente, tudo de ouro, avaliado por 60$; diversas obras de direito, por 8$; 1 casa terrea sita á rua da Bica de S. Pedro, sob n. 31, com 1 porta e 1 janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto por 320$; outra na rua do Amparo sob n. 22, com 1 porta e 1 janella, 2 salas, 4 quartos, cosinha, terraço e quintal em aberto, por 280$; outra finalmente no Becco da Poeira sob n. 17, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, e um pequeno quintal murado, por 144$; sendo que estes predios já vão com o abate da quinta parte, feito a requerimento de um dos credores do casal do finado Dr. José Cardoso de Queiroz Fonsêca, a quem pertencem : e na fórma do art 1.º da lei n. 1.695 de 15 de setembro de 1869, os escravos Felisarda, de 55 annos de idade, por 200$, e Pedro com 12 annos, por 600$; ambos pretos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Olinda, 28 de setembro de 1878. — Eu, o bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi [Assignado]. — *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

EDITAL N. 376

De conformidade com a resolução da presidencia da provincia, de 24 de agosto proximo passado, manda o inspector geral da instrucção publica se declare que, tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras primarias, de 2ª entrancia, em Rio Formoso, Brejo da Madre de Deus, Bom Conselho (Papacaça) e Cabrobó, do sexo masculino, e em Goyanna (2ª cadeira), Buique, Tacaratú e Ouricury, do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado literario, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de setembro de 1878.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Faculdade de direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do Dr. Antonio Coelho Rodrigues á cathedratico, em consequencia do fallecimento do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar, poderão apresentar-se desde já nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outro sim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo ; tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto n. 1,386, de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes do dec n. 1,568, de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 25 de setembro de 1878.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes dos impostos seguintes: 2:000 000 por casa que vende roupa feita em paiz estrangeiro. 1:500 000 por companhia de seguros e bancos, 1:000 000 sobre casas bancarias ou de desconto, emprezas anonymas ou agencias das mesmas ; casas de penhores e de vender joias em grosso ; sobre joalheiros que mascatearem em qualquer parte da provincia ; sobre casa que vender bilhetes de loterias de outra provincia e de garantir bilhetes desta provincia ; 250$ por deposito de carvão de pedra ; 50$ por taverna que vender miudezas e quinquilharias ; 12 por cento sobre escriptorios commerciaes e de consignações ; 10 por cento do valor do capim de planta vendido na cidade do Recife ; 2$500 por tonelada de alvarenga canôa e lanchas ; 60 rs. por litro de aguardente ; 8 por cento sobre estabelecimentos commerciaes fóra da cidade do Recife e no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogados e solicitadores de causas, consultorios e cartorios, olarias e officinas, tudo do exercicio de 1876 a 1877 : declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, recolherem a importancia de seus debitos, ao referido thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança executivamente.*

Recife, 23 de setembro de 1878.—João Francisco Teixeira.

Imposto de 60 rs. por litro de aguardente

Travessa do Pocinho n. 31. José Joaquim Samarco	68$000
Dita n. 33. Manoel Ferreira & C.	48$000
Vinte e Quatro de Maio n. 38. José Manoel de Oliveira Guimarães	30$000
Travessa dos Martyrios n. 8. Manoel Rodrigues de Oliveira	48$000
Padre Nobrega n. 64. Adriano José de Oliveira	24$000
Dita n. 66. Joaquim Raphael de Lima	36$000
Vidal de Negreiros n. 66. Antonio Francisco de Carvalho	60$000
Dita n. 148. Pedro Luiz do Espirito Santo	60$000
Dita n. 3. Domingos Pereira de Magalhães	60$000
Dita n. 151. Martins & C.	60$000
Dita n. 155. Pereira & Silva	60$000
Dita n. 157. Azevedo Junior & C.	30$000
Travessa do Prata n. 7. Pereira da Cunha & C.	48$000
Assumpção n. 44. Antonio José de Carvalho	24$000
Domingos Theotonio n. 62. Francisco Alves de Farias	60$000
Dita n. 49. Antonio Moreira Reis	60$ 00
Antonio Henrique n. 20 Gama & Costa	18$000
Nogueira n. 29. Antonio Marques de Oliveira	48$000
Forte n. 46. Antonio do Rosario	14$ 00
Santa Rita n. 14. Manoel Antonio de Carvalho	48$000
Dita n. 50. Silva & Irmão	60$000
Dita n. 1. Joaquim Antonio Barbosa	84$000
Dita n. 3 Antonio Jorge dos Santos	18$000
Largo do Mercado n. 13. Manoel José Dias Guimarães	48$000
Dito 21. Maria Magdalena da Conceição	48$000
Dita n. 23. Manoel Fernandes de Farias	48$000
Dita n. 25 José Paulino Lopes de Almeida	48$000
S. João n. 2. Lapa & Souza	48$000
Travessa de S. José n. 22. José Joaquim Soares	36$000
Imperial n. 58. José Gomes Alves	24$000
Dita n. 92. Thomaz Antonio Coimbra	36$000
Dita n. 106. Constantino Cardoso & C.	14$400
Dita n. 128. José Adriano de Mello Dutra	15$000
Dita n 16?. Antonio da Silva Netto	4?$000
Dita n. 182. José Joaquim da Costa Pinto	?$000
Dita n. 20?. José Soares de Oliveira	48$000
Dita n. 240. José Rodrigues Lopes	48$000
Dita n. 298. Herculano Ramos da Motta	21$000

Dita n. 322. Candido Thiago da Costa Mello 12$000
Dita n. 326. Candido Cavalcante Miranda Varejão 12$000
Dita n. 1. Miguel Archanjo Bezerra Menezes 60$000
Dita n. 45. José Ferreira Ramos 48$ 00
Dita n. 95. José Gomes Alves 30$000
Dita n. 107. Augusto Gomes da Silva 48$ 00
Dita n. 115. Antonio da Silva Araujo 48$000
Dita n. 133. Marques & Irmão 24$000
Dita n. 173. Pinheiro & C. 36$000
Dita n. 231. Correia & Costa 9$000
Dita n. 279. Azevedo & Oliveira 36$0 0
Imperatriz n. 22. Lopes Azevedo & C. 48$000
Visconde de Albuquerque n. 140. Juvenal de Mattos Freire 42$000
Ponte Velha n. 82. Heliodoro Julio de Campos 42$000

(Continúa).

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de Ferraz & Pereira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Dizem Ferraz & Pereira, credores da extincta firma commercial Sena Chuquere & C., da quantia de 791$094 e juros da letra junta, que querem fazer citar por editos os ausentes em lugar não sabido, Jeronymo Acacio de Sena Chuquere e Antonio José Borges Costa, responsaveis da firma e aceitantes da indicada letra, para na primeira audiencia deste juizo verem assignar-se-lhes os dez dias da lei, afim de pagarem ou allegarem dentro delles os embargos que tiverem, sob pena de revelia, ficando logo citados para todos os mais termos e actos judiciaes até final condemnação do principal, juros e custas.—Pedem deferimento—E. R. Mc. — Recife, 13 de setembro de 1878. — O advogado, Manoel Francisco de Barros Rego.

Estava sellada com uma estampilha do valor de 200 rs. e regularmente inutilisada na fórma da lei, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida, justifique se a incerteza de residencia dos supplicados. Recife, 16 de setembro de 1878.—Manoel Clementino.

Em tempo—A diligencia terá lugar ás 11 horas da manhã de 19 do corrente, na sala das audiencias.—Era ut supra. — Manoel Clementino.

Em virtude deste meu despacho, foi a petição distribuida ao escrivão deste juizo, José Franklin de Alencar Lima; e tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que juraram estar os supplicados ausentes em lugar não sabido; sellados e preparados os autos, o escrivão m'os fez conclusos, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Estando justificada a ausencia e incerteza de residencia dos aceitantes da letra a folhas tres, sejam citados por edital, com o prazo de 30 dias, para responderem á acção que contra elles pretendem intentar os justificantes, e custas. Recife, 22 de setembro de 1878.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Por força e em virtude desta minha sentença, o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os supplicados Jeronymo Acacio de Sena Chuquere e Antonio José Borges Costa, socios e responsaveis da extincta firma commercial Sena Chuquere & C., para que compareçam neste juizo, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, afim de allegarem o que for de direito, ficando logo citados para todos os termos e actos judiciaes até final condemnação do principal, juros e custas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de setembro de 1878. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo Recife, 27 de setembro de 1878.—José Franklin de Alencar.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

DECLARAÇÕES

Veneravel ordem terceira de S. Francisco

De ordem da mesa regedora e em cumprimento de resolução da mesa conjuncta, convido a aquelles que quizerem encarregar-se da cobrança dos alugueis dos predios do patrimonio da mesma ordem, a apresentarem suas propostas em carta fechada até ás 5 1/2 horas da tarde do dia 11 de outubro proximo vindouro. O proponente deve mencionar a garantia que offerece como fiança, a qual não será de valor inferior a 6:000$. Outro, sim, deve declarar a porcentagem, pela qual se obriga a desempenhar o referido cargo, não podendo jámais essa porcentagem exceder a quatro por cento do que arrecadar. Nesta secretaria estão patentes todos os dados que possam servir de informações aos pretendentes.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco, em 28 de setembro de 1878.

O secretario,
Pedro José Pinto.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no corrente mez os apparelhos abaixo declarados, cujas annuidades principiam a correr do 1º do mez proximo futuro.

Freguezia do Recife

Rua do Bom Jesus n. 53, apparelho n. 7,793, primeiro andar.

Santo Antonio

Convento do Carmo, apparelho n. 5,245, pavimento terreo.

Rua Duque de Caxias n. 45, apparelho n. 5,244, primeiro andar.

Boa-Vista

Rua do Barão de S. Borja n. 53, apparelho n. 10,316, pavimento terreo.

Recife, 28 de setembro de 1878.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente, faço publico que este conselho precisa contratar o seguinte:

Algodão em rama 25 kilos.
Arieiros de chumbo 20.
Balança decimal com peso de um grammo a 10 kilos 1.
Bandeira de nobreza, com haste e poste, para o 2º batalhão de infantaria 1.
Dita de fillete de 5 pannos 1.
Britilha, metros 43.50.
Baixos para musica 2.
Brim branco para camisolas, metros 20.
Colchões de panno, cheios de capim 25.
Cadeiras de jacarandá 16.
Cothurnos, pares 196.
Chave ingleza 1.
Chapéos de baêta 248.
Contra-baixo para musica 1.
Caldeira para 50 praças 1.
Jarras de barro 7.
Luvas de algodão, pares 144.
Lenços de chita 50.
Moinho de ferro para café 1.
Machados com cabos 16.
Pás de ferro 10.
Relogios americanos, de parede, 2.
Travesseiros, cheios de capim, 25.
Torrador de café 2.
Tinteiros de chumbo com reservatorio de vidro 20.
Trompa para musica 1.
Piston 1.
Pratos, par 1.

IMPRESSOS

Atlas para enfermaria, n. 7 2,000.
Livro de receituario n. 2, 1.
Mappas estatisticos pathologicos n. 9, 100.
Ditos de pedidos de dietas n. 23, 600.
Ditos de registro dos medicamentos e drogas n. 22, 600.
Livro de registro de medicamentos n. 21, 1.
Papeletas n. 5, 2,000.
Ditas para empreitada, 1,000.

O fornecimento de todos esses artigos deve ser de prompto e os fornecedores, sob pena de não ser tomadas em consideração as suas propostas, devem apresentar amostras dos artigos que pretenderem fornecer, salvo o caso a se referirem aos typos adoptados. Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do artigo 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se o proponente á muita de 5 0/0 no caso de recusar a assignar o respectivo contrato. Os modellos a que se refere a compra de impressos, podem ser examinados pelos senhores proponentes, nesta secretaria, até o dia anterior ao annunciado para a sessão do conselho, que será no dia 3 de outubro vindouro, ás 11 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 28 de setembro de 1878.

O secretario interino,
Odilon Fiock Romano.

Aula tachygraphica

Por despacho de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, na petição de João Antonio Monteiro, foi mandada abrir uma aula *tachygraphica*, no Instituto Archeologico, onde principiará a funccionar sob a direcção do mesmo, do dia 1º de outubro em diante, das 4 ás 6 horas da tarde dos dias uteis. Assim, pois, convido os senhores que se quizerem matricular na mesma aula, a comparecerem no referido Instituto, no dia e hora acima ditos. Recife, 28 de setembro de 1878.

João Antonio Monteiro.

Conta das compras dos objectos feitas pelo agente do arsenal de marinha de Pernambuco, no mez de agosto ultimo

Sobre a rubrica arsenal

A Beltrão Estella & C.:
1 resma e 63 cadernos de papel almasso pautado por 10$740
249 pennas de aço 3$735
24 taboadas 1$920
2 jogos de tinteiro 2$ 00
12 vassouras de piassava 5$280
1 garrafa de tinta 1$000
2 1/2 boiões de tinta ingleza 2$800
2 folhas de papel Hollanda $240
10 ditas de dito pautado 1$000
10 ditas de dito liso 1$000
4 tijolos inglezes $800
A Antonio Rodrigues de Souza & C.:
10 kilos de rebites de 15 m/m 15$000
A Remigio J. E. Muhlert:
3 livros de talão 18$000
A Braga Gomes & C:
136 litros de milho ou cangica 50$160

Sobre a rubrica Aprendizes Marinheiros

A Beltrão Estella & C:
1 resma de papel almasso pautado 5$700
1 litro de tinta 1$500
1 caixa de pennas de aço 1$500
12 lousas 2$880
A Joaquim Alves da Silva Santos:
5 pelles de carneiro preparada 15$000
2 kilos de linha de barca 4$40
A Martiniano José Ribeiro:
450 litros de cal branca 24$000
A Antonio Rodrigues de Souza & C.:
2 decilitros de espirito de vinho $120
8 parafusos de ferro $480
1 cadeado de dito 1$000

Sobre a rubrica Intendencia

A Antonio Rodrigues de Souza & C.:
400 grammas de colla da Bahia $880
1 1/2 litro de espirito de vinho $900
3 folhas de lixa de vidro $120
1 fechadura de ferro, de broca 2$500
2 ditas de metal 3$000
1 kilo de pregos de cobre 2$960
17 litros de azeite de peixe 12$750
A Martiniano José Ribeiro:
87 litros de cal preta 1$600
A Antonio Moreira Pinto:
1 vidro grande, grosso 6$000

Sobre a rubrica capitania do Porto

A Antonio Rodrigues de Souza & C.:
9 kilos de arcos de ferro 2$520
A Beltrão Estella & C.:
3 tijolos inglezes 600
A Joaquim Alves da Silva Santos:
12 kilos de zarcão 7$ 00
A Martiniano José Ribeiro:
320 litros de cal preta 5$600
A José Nogueira de Souza:
4 livros em branco de 25 folhas 4$000
A Luiz Antonio de Lemos:
120 litros de carvão vegetal 3$000

Sobre a rubrica hospital

A José Nogueira de Souza:
1 livro grande de 150 folhas por 5$000
A Beltrão Estella & C.:
20 cadernos de papel almasso pautado por 1$ 0

Sobre a rubrica força naval

A José Nogueira de Souza:
6 livros de 100 folhas, papel pautado por 12$00
A Antonio Moreira Pinto:
1 vidro para bitacula 2$500
A Antonio Rodrigues de Souza & C.:
5 kilos de pregos de cobre 15$000
1 kilo de prussiato de potassa 6$000
6 formões 7$200
1 trado de 0m.019 2$500
150 parafusos de metal, sortidos 12$00
8 kilos de pregos de cobre 24$000
6 goivas 7$200
A Beltrão & Costa:
2 kilos de cêra virgem 9$000
16 kilos de sêbo em pão 12$800
60 kilos de graxa 51$000
1 folha de serrote para cortar forro 1$500
A Antonio Moreira Pinto:
25 folhas de Flandres 3$000
A Carlos Walter:
Pelo concerto do agulhão da camara da canhoneira *Ypiranga* 15$000
Pelo concerto de um relogio da mesma canhoneira 10$000
Por tocar-se tres agulhas de marear da mesma canhoneira 15$000

Rs. 436$185

Importa a presente conta em 436$185. Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 26 de setembro de 1878.

O agente,
Francisco M. de Miranda Castro.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não tendo comparecido numero legal dos Srs. accionistas, convocados para a asssembléa geral do dia 31 de agosto findo; são de novo convidados a reunirem-se no dia 1º de outubro proximo vindouro, pelas 12 horas da manhã, no respectivo escriptorio á rua do Imperador n. 71, para, de conformidade com o art. 44 §§ 1 e 7 dos estatutos, deliberarem sobre as contas do anno financeiro desta companhia, e approvarem o orçamento vindouro; devendo nesta occasião ser lido o relatorio que terá de apresentar o Sr. director, mostrando o estado da companhia no anno findo em 30 de abril ultimo.

Previne-se aos Srs. accionistas que a assembléa terá effectividade com o numero que á ella comparecerem, de conformidade com o preceituado no art. 23 dos mesmos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 25 de setembro de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Thesourariade fazenda de Pernambuco, 26 de setembro de 1878.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda convido os cidadãos Christovão Vieira Leitão de Mello, Francisco Camello Pessoa de Vasconcellos e Manoel Gonçalves Nunes Machado a virem no prazo de 30 dias, a partir d'esta data, perante esta repartição aceitar novas letras, em virtude da moratoria que lhes fôra concedida pelo thesouro, para pagamento do restante do preço porque arremataram diversas comprehensões do extincto vinculo de Itambé.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de setembro de 1878.

O secretario,
J. M. Pereira.

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde ahi encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá faze-lo no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878.—O gerente,

Chas. A. Cradew

SOCIAVEL

Linha regular de Afogados a Tigipió e Jaboatão

Do dia 1.º de outubro proximo futuro o serviço dos carros desta linha, com o nome de *Sociavel*, será regulado pela tabella seguinte:

Dias uteis

	Manhã	Tarde	Noite
De Tigipió a Jaboatão	6 h.		
De Tigipió a Afogados	6 1/4, 8 1/2 h.		
De Jaboatão a Afogados	7 h.	5 1/4 h.	7 1/4 h.
De Afogados a Tigipió	8 1/2 h.	5 h.	
De Afogados a Jaboatão		3 1/2 h.	

Domingos e dias santos

	Manhã	Tarde	Noite
De Tigipió a Jaboatão			
De Tigipió a Afogados			
De Jaboatão a Afogados	8 1/2 h.	5 1/2 h.	
De Afogados a Tigipió			7 1/4 h.
De Afogados a Jaboatão	6 1/2 h.	3 h.	

N. B —Nos domingos e dias santos o preço da passagem de (ida e volta) para Jaboatão e Tigipió, será consideravelmente reduzido

Estação junto á ponte dos Afogados, 26 de setembro de 1878.

L. R.

— O porteiro do juizo, Francisco Manoel de Almeida, traga a pregão de venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os moveis seguintes:

Uma cadeira de balanço, avaliada por 2$000
Um moxo com assento de marroquim por 2$000
Uma cadeira de ferro por 2$000
Seis cadeiras de guarnição, velhas, por 1$500 cada uma 9$000
Um relogio de prata, velho, por 12$000
Um marquezão com assento de madeira por 10$000
Duas malas de solla preta por 6$000
Duas ditas de dita amarella por 8$000
Quatro quadros com vistas por 1$000 cada um 4$000
Seis copos para agua, por 200 réis cada um 1$200
Seis calices por 300 réis cada um 1$800
Cinco pratos azues por 6 0
Uns livros velhos por 4$000
Uma rabeca velha por 5$000
Uma flauta velha, de ebano, com chaves de metal por 5$000
Uma cadeira de bengala por 5$000
Uma banquinha de ferro por 2$000
Uma compoteira para doce por 1$500
Dous bules de louça branca por 1$0 0
Duas garrafas de vidro para vinho 2$000
Um assucareiro de louça por 500
Um rewolver de 6 tiros, velho, por 5$000
Um relogio de parede, velho, por 5$000

90$000

Os quaes pertencem ao acervo do finado Antonio de Hollanda Arco-Verde Cavalcante, e vão á praça por despacho deste juizo, proferido nos respectivos autos de inventario, para com seu producto e o que existe em poder do testamenteiro, concluir-se o inventario e dar cumprimento aos legados feitos pelo inventariado. E na falta de lançador, que cubra o preço da avaliação, serão arrematados com o abatimento da lei. Cumpra. Recife, 12 de setembro de 1878. O escrivão interino, João Tiburcio da Silva Guimarães. Pagou o sella afinal.—Guimarães.

Certifico que tendo apregoado em hasta publica os bens constantes deste escripto, não houve licitante. Recife, 18 de setembro de 1878. Em fé de verdade.—O official de justiça, servindo de porteiro, Albino de Jesus Bandeira.

Associação Commercial Agricola.

CONGRESSO AGRICOLA.

A directoria da Associação Commercial Agricola, compartilhando do nobre pensamento e empenho da sociedade Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco, em promover um Congresso Agricola Nortista para se tratar, discutir e tomar as medidas que forem julgadas mais uteis e proveitosas para a nossa agricultura, tão decadente, e até hoje sempre desattendida e deslembrada pelo nosso governo, convida aos Srs. agricultores desta provincia, e vizinhanças, que teem transacções com esta praça, como parte mais interessada nesta magna questão, afim de assistirem ao dito congresso do dia 6 a 13 de outubro proximo, e tomarem parte em tão imponente reunião, e em suas deliberações.

Secretaria da Associação Commercial Agricola, 27 de setembro de 1878.

Antonio da Rocha Accioli Lins,
1º secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 16 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Ponte Velha.
Casa terrea n. 31 (fechada)
Rua de Vidal de Negreiros
Casa terrea n. 70 36$000
Becco do Quiabo
Casa terrea n. 8 (fechada) 208$000
Rua do Encantamento
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado) 150$000
Rua do Coronel Suassuna
Loja do sobrado n. 94 208$000
Becco do Abreu
Loja do sobrado n. 2 (fechado) 400$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 73 [fechada] 144$000
Idem n. 92 288$000
Rua do Pharol
Casa terrea n. 80 (fechada) 144$000
Rua de S. Bento em Olinda.
Casa terrea n. 16 (fechada) 200$000
Rua da Viração
Idem n. 7 208$000
Rua larga do Rosario
Loja do sobrado n. 24 1:036$000
Idem n. 1 A 600$000
Rua dos Pescadores
Casa terrea n. 11 244$000
Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 32 227$000
Rua das Calçadas
Idem n. 32 136$000
Rua do Cabugá.
Sobrado de tres andares e loja 2:1$52600
Rua do Cajú
Idem n. 18 240$000
Idem n. 2 190$000
Cinco Pontas
Idem n. 70 288$000
Idem n. 94 329$000
Idem n. 112 385$666
Rua do Visconde de Albuquerque
Casa terrea n. 93 208$000
Rua da Moeda
Sobrado de um andar e loja n. 41 347$000
Rua do Barão da Victoria
Idem n. 57 1:630$000
Rua Duque de Caxias
Sobrado de 3 andares e loja n. 57 2.565$000
Rua de Santa Thereza.
Idem n. 5 216$000
Salinas
Sitios ns. 15 e 18 250$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 43 (fechada) 152$500

PATRIMONIO DE ORPHAOS

Rua do Marquez de Olinda
2.º andar do sobrado n. 52 [fechado] 550$000
Sobrado de um andar n. 61 1:500$000
Largo do Paraizo
2.º andar do sobrado n. 29 332$000
Rua da Madre de Deus
Sobrado de 2 andares n. 3 1:334$000
Idem n. 26 1;079$000
Casa terrea n. 6 400$000
Sobrado n. 2 (fechada) 500$000
Idem n. 10 A (fechada) 240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem) 240$000
Idem de um andar n. 24 1:152$000
Travessa da Madre de Deos
Sobrado de um andar n. 19 582$000
Rua da Senzalla Velha
Sobrada de 2 andares e loja n. 134 643$500
Casa terrea n. 16 180$000
Rua da Guia
Casa terrea n. 25 209$000
Rua da Lingueta
1.º andar do sobrado n. 14 240$000
2.º andar idem n. 14 732$000
Rua do Bom Jesus.
Sobrado de 2 andares n. 11 898$000
2.º andar do sobrado n. 29 300$00
Loja idem n. 14 (fechada) 300$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 101 231$000
Idem n. 89 353$000
Idem n. 2. 8 $000
Idem n. 110 269$000
Becco das Boias
Sobrado de 2 andares n. 16 623$000
Idem idem n. 14 643$000
Idem n. 18 (fechada) 360$000
Rua de Martins Barros
Casa terrea n. 1 443$000
Rua da Moeda
Casa terrea n. 45 217$000
Idem n. 47 (fechada) 180$000
Idem n. 49 273$200
Rua do Amorim
Idem n. 62 idem 360$000
Casa terrea n. 60 513$000
Idem n. 3 604$00
Idem n. 24 89$000
Idem n. 26 123$000
Rua do Vigario.
Loja do sobrado n. 22 276$000
Idem n. 27 240$000
1.º andar do sobrado n. 22 227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado] 243$000
1.º idem n. 27 200$500
2.º andar do mesmo predio 250$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

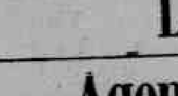
MARITIMOS

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Lisboa e Porto

O lûgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

Para a Costa d'Africa



Segue para o porto de Lagos, na Costa d'Africa, o patacho nacional *Boa-Fé*; recebe passageiros e carga miuda: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

LEILÕES

Agente Remigio

LEILAO

DE

Bons vinhos da Figueira, em pipas, quintos e ancoretas para fechamentos de contas

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 30 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

No trapiche Barboza, sito no largo do Corpo Santo, lado do mar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos vinhos acima declarados, em lotes á vontade dos Srs. compradores, para fechamento de contas.

LEILAO

DE

136 saccos com farinha de mandioca

AVARIADAS

Quinta-feira 2 de outubro

ás 11 horas

A commissão central de soccorros, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia e por conta do seguro, levará a leilão publico, por intervenção do agente Pinto, no dia 2 de outubro, 136 saccos com farinha de mandioca, descarregados com grande avaria da barca allemã *Joanna Maria*, procedente do Rio de Janeiro.

O genero pode ser examinado no trapiche de Vicente Barcellar, Forte do Mattos, onde se effectuará o leilão.

LEILAÕ

QUARTA-FEIRA 2 DE OUTUBRO
Rua da Imperatriz n. 33

A's 11 horas

O agente Steople, levará a leilão 1 mobilia de amarello, com 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 12 de guarnição, 2 consolos, 1 jardineira com pedra, 1 dita sem pedra, lacas avulsas, 1 sofá de volta, 6 cadeiras, 2 marquezões, 1 guarda vestido, 2 marquezas, 2 lavatorios, 2 secretarias, 3 cupulas, 1 mesa de cozinha, todos esses moveis são novos, 1 cama de jacarandá, 2 marquezões usados, 1 completo sortimento de ferramenta para marcenaria, quasi novo.

Vende-se tudo para fechamento de conta, sem reserva de preço.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro: na rua do Aragão n. 37.

— No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, casa da esquina na travessa do Ouvidor, sempre encontrarão grande sortimento de mudas de arvores fructiferas e de adornos e de roseiras, garantindo-se suas qualidades, bem pegadas e grandes, e por preços que só com a vista serão admirados.

— Precisa-se de u[illegible] para cozinhar [illegible] a Primeiro de Março n. 8, esqui[illegible].

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de tres pessoas, para cozinhar, comprar e fazer mais serviços: a tratar na rua Vinte Quatro de Maio, antiga rua da Praia do Caldeireiro n. 42

— Os protectores de S. José d'Agonia declaram ao respeitavel publico e aos devotos do mesmo santo, que não sendo possivel fazer presentemente a festa, fica transferida para o mez de outubro; o programma da festa será annunciado em tempo competente. Recife, 27 de setembro de 1878.

— Na rua da Imperatriz n. 88, terceiro andar, aluga-se uma escrava que cose perfeitamente, e tem pratica de tratar de crianças.

— Aluga-se a casa da rua do Barão de S. Borja n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— Aluga-se o 1º andar e sotão do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Aluga-se as seguintes casas: o sobrado de um andar n. 52, á rua da Guia, por 20$; a casa terrea á rua de S. João n. 77, por 20$; e a casa n. 19, no largo de Apipucos, por 30$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 44, á rua do Visconde de Albuquerque, muito fresco, para familia, e uma casa á rua do Carmo, em Olinda, n. 2: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o sobrado de um andar, com sotão, quintal e cacimba, na rua Direita n. 81, e o 1º andar da rua estreita do Rosario n. 22, em bom estado e por preços commodos: a tratar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador n. 44.

— Aluga-se o primeiro andar n. 2, á rua Duque de Caxias: a tratar no primeiro andar n. 52, á mesma rua.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73.

—Aluga-se uma preta para cozinhar e engommar o diario de uma casa: no becco do Pocinho n. 20.

Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para o serviço interno de uma casa de familia: no pateo do Terço numero 31.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2786 com 800$, um inteiro n. 1456 com 200$000, dous meios n. 3201 com 100$000, um inteiro n. 2129 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (276.ª), convida aos possuidores a vir m receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (277.ª), que se extrahirá na quarta-feira 2 de outubro.

PREÇOS

Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Quarto 875

Manoel Martins Fiuza.

FAZENDAS E MODAS

DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.

LOGISTAS IMPORTADORES

Rua da Cadeia do Recife n. 32

A salsa parrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutinas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema de todas as molestias sua em a sua mesma impureza no sangue.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Comp.

— Aluga-se a casa sita á rua Imperial n. 143, acabada de novo, com gaz e commodos para grande familia: a tratar no armazem do Cáes da Alfandega n. 5.

Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. José do Riba Mar.

Declara-se aos devotos que têm contribuido com suas esmolas para a festa do Bom Jesus dos Afflictos de S. José de Riba-Mar, por meio de acções que devia ter lugar com a extracção da primeira loteria da provincia, do mez de outubro do corrente anno, que fica transferida para a extracção da primeira loteria depois da festa.

D. Francisca das Chagas Ferreira Saraiva

Joaquim Dias dos Santos, Manoel Dias dos Santos [ausente], Antonio Dias dos Santos, Maria da Assumpção Ferreira Saraiva, Amelia Ferreira Saraiva, Francisco Gomes da Silva Saraiva (ausente), Julia da Silva Ferreira Dias, Guilherme Vieira da Rocha, Anna Joaquina Ferreira e Candida Maria Ferreira, agradecem sinceramente a todos os seus parentes e amigos que tiveram a bondade de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e irmã, D. Francisca das Chagas Ferreira Saraiva; e de novo os convidam e aos demais que não poderam ser presentes ao referido acto, para as missas que se devem resar por alma da mesma fallecida, terça-feira, 1º de outubro, ás 8 horas da manhã, na capella do cemiterio publico, por cujo acto de caridade e religião lhes serão muito gratos.

D. Joaquina Candida Lobo de Gusmão

Os filhos, genros, noras, irmãos e outros parentes de D. Joaquina Candida Lobo de Gusmão, ainda sob a mais dolorosa impressão pelo transe que acabaram de passar, agradecem com todo reconhecimento aos seus distinctos amigos, que com a maior benevolencia se dignaram assistir ás exequias e enterramento da mesma fallecida; e os convidam para ouvir as missas que por sua alma se teem de celebrar na capella do engenho *Tirapama*, no dia 2 de outubro, ás 10 horas da manhã, setimo do passamento da nunca esquecida finada, actos estes de caridade e religião, por cujo obsequio serão eternamente gratos.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco, ELIAS de MOURA & C.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA
a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra
a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS
e todas as outras doenças da bexiga.
A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em Londres, New Bond St. W.
Em Pernambuco. ELIAS DE MOURA & C.

PILULAS e XAROPE DE RÉBILLON

Com Iodureto duplo de ferro e quinina
Efficacia certa na *Chlorosis, Flores brancas, Suppressão e desorden da menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, Febres simples, Doenças nervosas.*
He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.
Ver o folheto que acompanha cada frasco.
Pharmacia REBILLON, 142, r. du Bac, Paris.
Depositarios em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e C.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

AOS SENHORES DE ENGENHO

E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bodados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás, jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

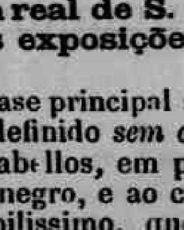
Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

AGUA DE  CHINOLINA

PARATINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Parmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

N. 34---Rua larga do Rosario- -N 34

MACHINAS PARA COSTURA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PCEÇOS SEM COMPETENCIA — PREÇOS SEM COMPETENCIA

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lenções, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento do camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia 30$000

« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada e a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*

Esta **AGUA** é sem rival no tratamento das

GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA

e todas as doenças que teem por causa a

POBREZA DO SANGUE

SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que *— fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa —* e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia !!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das a manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superio nitrato de pratá.

Conserva-se colichês para reproducções.

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

ATTENÇÃO

LOJA DAS MACHINAS

Rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 56 A.

Na antiga e bem conhecida loja de ferragens do fallecido João Carlos Bastos de Oliveira, rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Vende-se a dinheiro á vista

Todas as qualidades de ferragens e outros artigos por preços os mais baratos possivel, visto querer acabar com grandes quantidades de ferragens e miudezas, para liquidação do inventario do mesmo fallecido; como sejam:

CYLINDROS americanos para padaria.
CARROS de mão para aterro.
MACHINAS americanas de descaroçar algodão.
MACHINAS para costura.
ARADOS americanos.
CIMENTO Protland.
PENEIRAS para padaria e refinação.
TINAS e baldes de madeira.
VASSOURAS de palha. cabello e piassaba.
CADINHOS, alicates e limas para ourives.
FOLLES, safras, tornos, tenazes para ferreiro.
FACAS, facões, machadinhas e alvião.
FIO de todas as qualidades.
CASTIÇAES, palmatoria para velas
CHUMBO de munição, e em cano e lençol.
TUBOS DE VIDRO para vapores de todos os diametros.
CORREIAS DE SOLLA para bollandeira e machina.
MOINHOS TORRADORES e machina para café.
GUARDA COMIDA, tampas para cobrir pratos.
ZINCO EM FOLHA e pisado.
DEBULHADORES e moinhos para milho.
PASSADEIRAS, repartideira e escumadeira para engenho.
TARRACHAS para fazer parafuzos de ferro e madeira.
PANELLAS. cassarolas, fregideiras e assadeiras.
FOGAREIROS, grelhas e trempes.
FECHADURAS, ferrolhos e aldrabas.
PREGOS, parafuzos e tachas.
PASSADORES, filtros para caldo.
BACIAS estanhadas, de todos os tamanhos.
MACHINAS de limpar facas e pós para as mesmas.
FORMAS para bolos, pastelões e podins.
GRAXA em latas para arreios e calçado.
LUVAS almofaça, escova, pentes para cavallos.
TAPETES para sala e mantas para cavallos.
TECIDO de arame estanhado de todas as larguras.
TELHAS, bicas e cumieiras estanhadas.
COLHERES de sopa e chá de diversas qualidades.
TABOAS para lavar roupa e limpar facas.
SERRAS de todas as qualidades.
BALANÇAS e pesos de diversas formas.
RASPILHAS, cutellos e cravos para torneiro.
FONTES de Japy para sala de jantar.
TIMPANOS e campas para portas.
MANGUEIRA de lona.
PEGADORES para roupa e côcos para agua.
CANIVETES e colheres para horticultura.
BOMBAS tirantes e aspirantes e valvulas para bombeiros.
E muitos outros artigos proprios deste estabelecimento.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua Sᵗ-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA e Cª.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

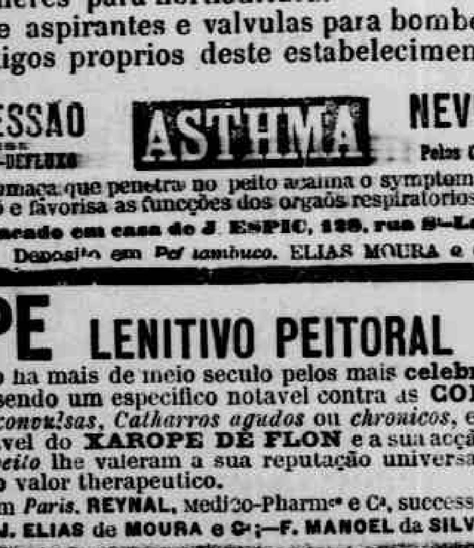
O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmᶜᵒ e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.**

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. O RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Filtros PARA AGUA GAZOZA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

Atendite et videte ! !

Senhores ! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar ;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
A bahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez ;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou secos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo : Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada !

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar ;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar ;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada :

Confeitaria Luso Brasileira de
NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 14

ATTENÇÃO

Izidoro Bastos de Oliveira, testamenteiro de seu finado irmão João Carlos Bastos de Oliveira, e inventariante de seus bens, roga aos devedores do estabelecimento de ferragens á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, venham quanto antes remir seus debitos.

Existindo entre os devedores alguns que não podem allegar impossibilidade de satisfazer os seus compromissos, terá o annunciante de recorrer aos meios judiciaes contra aquelles que deixarem de satisfazer seus debitos, pois tem por dever zelar os interesses que se acham á sua guarda.

Rua do Vigario n. 19

Vinho Sherry.
Old Tom.
Vinho Collares, ancoretas.
Cal de Lisboa.
Potassa da Russia, barriquinhas.
Cimento Portland verdadeiro.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Cera em velas, caixas de uma arroba.
Escriptorio de Thomaz d' Aquino Successores, rua do Vigario n. 19.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.
Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes : Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto, e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba, Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem ; a pessoa que os pegar, leve-os a seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

Rendimento certo

Quem tiver rapazes diligentes para vender bolos pelas ruas, póde ter um rendimento certo, mandando-os receber bolos de vandagem, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Aluga-se

por 22$ mensaes as casas sitas á rua do Paço da Patria (outr'ora travessa do Monteiro), tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, bom quintal e cacimba ; uma dita na rua do Fogo n. 44 ; outra na travessa do Veras n. 10 : os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 79, 1º andar, que acharão com quem tratar.

Ao commercio

Previne-se que ninguem faça transacção alguma com o estabelecimento do Sr. Domingos Gonçalves Pereira [em Agua Preta], sem consentimento de todos os seus credores, isto para livrar de despezas judiciaes.

Targino E Carneiro da Cunha

O Club Dramatico Jaboatenense, querendo manifestar o seu apreço áquelle talentoso moço, resolveu offerecer-lhe, em beneficio, um espectaculo, devendo este ter lugar na villa de Jaboatão, sabbado, 8 de outubro proximo vindouro.

O beneficiado, ardente cultor da musica, na flauta exhibirá em os intervallos do espectaculo, os melhores trechos do seu escolhido repertorio.

É de esperar que a concurrencia publica abrilhante quanto possivel a festa que é dada ao filho predilecto da mais bella das artes.

Aluga-se

uma casa terrea com grandes commodos, cocheira, quartos para criados e encanamento d'agua potavel, sita na travessa das Pernambucanas : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Afflictos

Precisa-se de uma casa nesse lugar : a tratar na rua Direita n. 10, refinação.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro para hotel : a tratar na rua do Livramento n. 18, loja.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE
CARLOS BETTENCOURT
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.
TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a incompatibilidade da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—*Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes agudas e chronicas dos bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom, e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. *Dr. Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente.
Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido, os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade : foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Aos Srs. de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 o covado, pechincha pela metade de seu valor, e como esta muitas outras.

80'059

Rua do Duque de Caxias antiga do Queimado, loja
Carneiro da Cunha & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (277ª), que se extrahirá na quarta-feira 2 de outubro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100 000 para cima

Bilhete inteiro	3 500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

a casa terrea n. 96 á rua de Lomas Valentinas, com commodos para familia, pintada e caiada de novo : a tratar no pateo do Collegio n. 77, 1º andar, das 9 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 4 da tarde.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos ; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas ; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas ; canos de chumbo de todas as dimensões, vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Por 20$

Aluga-se a casa n. 28 da rua de S. João, com bons commodos, quintal grande e cacimba : junto se dirá com quem se trata.

Aço para espelhos

Bota-se aço em espelhos estragados, garante-se a perfeição e a duração do trabalho : na rua Direita n. 32 A.

Arrenda-se

o sitio denominado Londin do Boqueirão, na Imbura, com boa casa de vivenda para familia grande, tres viveiros de peixe em bom estado, com bastantes pés de coqueiros e outras muitas arvores fructiferas, e bastantes bons terrenos para plantações : a tratar no pateo do Carmo n. 1, taverna.

Soberbo emprego de capital

Traspassa-se uma apolice da Popular Fluminense, da contribuição annual de 100$000, tendo já realisadas seis entradas, e com direito o portador de a quitar, se quizer, o primeiro quinquennio no dia 31 de dezembro deste anno, ou continuar até completar o tempo que falta para terminação do respectivo prazo do contrato : a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, á rua Primeiro de Março numero 2.

Passagem

Aluga-se uma optima casa com bons commodos, agua e gaz encanado, banheiro, na rua de Paysandú n. 10 : a tratar na rua da Florentina n. 32, taverna.

Engommadeira e cozinheira

Na rua da Abobada da Penha n. 53 encontrará quem necessitar uma engommadeira e uma cozinheira, ambas distinctas nesses generos.

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.
Preço da Caixa com borla, 5 fr.
Paris, CH. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em
ELIAS DE MOURA e C.
e nas Principaes Pharmacias

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a **Constipação do ventre,** as **Hemorroides,** as **Enxaquecas,** a **Congestão cerebral,** etc.
Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.
REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rue de Rambuteau, 27. Paris.
Deposito em *Pernambuco,*
na Pharmacia
de ELIAS DE MOURA e Cª.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA.
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA.
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA.
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA.
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL,
o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS,
a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER
é Désinfectado
pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO
excellente nas
Molestias do peito.

Deposito geral em Paris :
21, rua do Faubourg-Montmartre

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA
Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as
CELEBRIDADES MEDICAS
DE FRANÇA E DA EUROPA
nas
MOLESTIAS DO PEITO,
AFFECÇÕES ESCROFULOSAS,
CHLOROSIS, ANEMIA,
DEBILIDADE,
TISICA PULMONAR,
BRONCHITES,
RACHITISMO.

Em Pernambuco :
Alphonso Augusto de
B. TABORDA.

AGUA DE MELISSA

Cuidado com as Falsificações.
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura :
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
G. Boyer

O METHODO PHENICO DO Dor DECLAT É EMPREGADO EM DIA

para curar as Doenças agudas e chronicas.

XAROPE SULPHO-PHENICO contra : Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra : Doenças epidemicas FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes,* e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos,* etc.

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.
Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cº.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Empigens, Escrofulas, Molestias Syphyliticas, Molestias de pelle antigas
e rebeldes a qualquer outro tratamento, CURADAS RAPIDA E RADICALMENTE COM E
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital S. Louis.
Resulta das experiencias feitas desde 1841 nos *Hospitaes de Paris,* de *Londres,* etc., que este XAROPE approvado pela *Academia de Medicina,* é o melhor, o mais activo e o mais economico de todos os depurativos ate hoje conhecidos.
DEVE-SE EXIGIR AS ASSIGNATURAS GIBERT & BOUTIGNY E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.
Paris, 34, rue de Cléry, Pharmacia BOUTIGNY, e nas principaes Pharmacias.

INJECTION BROU

HYGIENICA
INFALLIVEL
e PRESERVATIVA
A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

MUTILADO

Aluga-se barato

duas escravas proprias para todos os serviços de casa de familia: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 44.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filhos: a tratar na rua Larga do Rosario, loja do Annel de Ouro.

Caxangá

Aluga-se uma boa casa no principio da estrada do Ambolê, em Caxangá, tem commodos para grande familia, e um terreno adjacente: a tratar na rua da Saudade n. 6.

Aluga-se ou vende-se

Uma optima escrava que engomma e cozinha, affiança se sua conducta: a tratar á rua da Aurora n. 73.

Cozinheiro

Precisa se de um bom cozinheiro ou cozinheira: na rua do Marquez de Olinda n. 29.

COMPRAS

— Compra-se diarios e jornaes antigos: a tratar no pateo da Penha n. 8.

Carrapato

Compra-se constantemente semente de carrapato: na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

Flamboyants

Compra-se pés de flamboyants ou outras arvores que deitem flores, para o jardim, da praça de Pedro II, preferindo-se as que estejam crescidas. A tratar na rua da Gloria n. 39, das dez ás doze horas da manhã.

Acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda

No escriptorio dessa companhia, á rua da Aurora, compra-se acções da mesma.

Cavallos

Compra-se um ou dous cavallos russos, rodados, pedrezes, ou melados de crina preta, sendo novos, grandes, ardigos, sem defeito, mesmo que não tenham andares. Paga-se bem. Na rua da Gloria n. 33.

VENDAS

— Vende-se cal nova de Lisboa, por preço commodo: na rua de Maris e Barros n. 11, em Forte do Mattos n. 11.

E barato

Vende-se uma casa de pedra e cal, n'Agua Fria de Beberibe, junto a primeira estação: a casa tem 400 palmos de terreno, está tratada e é nova: a tratar na rua do General Seara numero 31.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

— Vende-se uma mulatinha de 18 annos de idade, recolhida e com habilidades: a tratar na rua do Imperador n. 19.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

Aos senhores de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 reis o covado; é pechincha pela metade de seu valor, e como esta, muitas outras.

Só o 59

RUA DUQUE DE CAXIAS antiga do Queimado, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrugção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.
UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

360 RÉIS

O COVADO DE CAXEMIRA!

(A's Exmas. Sras. e a todos em geral)

Grande sortimentos de casemiras, fazenda de côres, lisas e de quadros, propria para robles, de duas vistas e para vestuarios para menino.

Só o 59

A' RUA DUQUE DE CAXIAS
LOJA DE
CARNEIRO DA CUNHA & C.

PECHINCHAS

Cretones para vestidos, pela especialidade da côr da fazenda e padrões, a 320 rs. o covado.

Merinós de côres [gorgorões] o que ha de melhor, de mais moderno em côres, a 750 rs a covado. E outros muitissimos artigos por preço; sem competencia

Ao 59. Unicos Barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.
O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Fabrica de cigarros

Vende-se a antiga e bem afregueza ta fabrica de cigarros denominada Aurora, sita á rua Vidal de Negreiros n. 16: a tratar na mesma.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 340 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$500.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macio a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 1$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.
Rua Duque de Caxias n. 47.

Liquidação

DA

Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) á NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.

Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.

Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.

Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.

Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.

Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.

Ditas para homens, de todas as qualidades

Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.

Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.

Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.

Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

— Vende-se uma negrinha de 11 para 12 annos, com principio de costura e engommado, e é copeira: a tratar na Camboa do Carmo, na loja do sobrado n. 36.

Na mesma casa trata-se da venda de um preto de idade de 32 annnos, cozinheiro e copeiro, e tem principio de trabalho de padaria.

Cofre de ferro

Vende-se um cofre de ferro, em segunda mão, e em perfeito estado de conservação, com altura de 5 1/2 palmos, á prova de fogo, fabricante Milners: na rua do Marquez de Olinda numero 34.

Padaria

Vende-se uma padaria bem localisada e afreguezada: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno: vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradvo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, á 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs o covado.

Cortinados bordados a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 10$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!

Lã escoceza, a 80 rs. o covado.

E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

320 réis!!!

Popelines de listras de seda, padrões novas a 320 rs o covado!

Ditas de quadros, sêda, variado sortimento, a 500 rs. o covado!

Só os barateiros é que tem

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DO QUEIMADO—59

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica!! a 440 réis o covado.

Sorvete a 100 réis.

A' rua do Imperador n. 12, no Bazar Horticultura, encontrarão sempre das 6 horas da tarde até ás 10 da noite, sorverte de fructas feito a capricho, e em copos que em outra qualquer parte custam o duplo ou mais.

Luvas de pellica do Alvarez

Pretas, brancas e de côres, para homes e senhoras, leques pretos, de sêda, com flôres de côres a 2$000 e meias cruas, sem costura, para homens a 4$ a duzia: na praça da Independencia ns. 2 e 4.

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.
CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.
CHÁ, verde e preto.
RAPÉ francez e fumo caporal.
MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.
VENEZIANA de pinho, transparente.
GAIOLAS de arame.
ESPELHOS ovaes, grandes.
Lanternas de papel para illuminação.
BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.
Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Manga de Itamaracá

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador ns. 22 e 24.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno: mandar sentalos, ensinar seu trabalh, o responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

LITTERATURA

Instituto Archeologico e Geographico

DISCURSOS RECITADOS NA SESSÃO MAGNA, DE 22 DO CORRENTE, NA RECEPÇÃO DAS BANDEIRAS BRASILEIRAS.

(Conclusão)

O povo brasileiro sem duvida alguma não envergonha os mais povos aguerridos do mundo, elle não trepida de derramar seu sangue quando o dever lhe impõe defender a patria! elle não reconhece nada mais sublime do que uma victoria ganha pelo direito, e pela razão! elle odeia a tyrannia, e ama com effusão a liberdade! despreza todos os seus interesses, em busca do engrandecimento da patria, como prova disso ahi tendes—as bandeiras vencedoras—e vencidas! examinai-as, que ellas attestarão suas inauditas bravuras, a divisa que tinha! suas idéas! seus costumes! e a maneira com que procedia quando ante si tinha humilhado o inimigo prisioneiro!!

Ellas tambem nos attestam o grande dia de hoje, anniversario de 22 de setembro de 1866 de eterna memoria, dia que jámais poderá esquecer a triplice alliança, e com especialidade o 2.º corpo de exercito sob o commando do bravo e illustrado general Conde de Porto Alegre, de saudosa lembrança, e o exercito argentino—sob o digno commando do general Bartholomeu Mitre.

Pernambuco, patria de heróes, acolhe em teu seio estes tropheos! grava mais nas laureadas folhas de tua historia—estas tres reliquias—para amanhã se fôr preciso, defender-te de algum labéo que por ventura queiram-te lançar de além! então terás como sempre o orgulho de te apresentar e dizer—30—42—e 54 de voluntarios! eis os estandartes que com orgulho—e confiança—entreguei aos meus filhos, e que elles cheios de enthusiasmo e gloria me restituiram!...

Guardai da mesma forma, que guardasseis as glorias immorredouras de Camarão e Dias, e outros tantos legendarios, pois que estas não se negarão de tambem chamal-as irmã!

José Francisco P. Barreto.

*
* *

Senhores.—Era com dôr que o Brasil via o Paraguay escravo. Mas respeitava-lhe sempre a soberania.

Entretanto um dia, parece que para felicidade d'aquelle pobre povo, fomos covarde e profundamente insultados por Francisco Solano Lopez. Mas, apenas ouvio-se o rugir da patria affrontada, surgiram enthusiastas essas legiões de voluntarios da patria, que, deixando tudo quanto tinham de mais charo e interessante na vida, foram bater-se, como intrepidos leões reunidos aos nossos veteranos do exercito, por amor da honra nacional, e pela liberdade de um povo.

Foi uma campanha de heroismo.

Alli milhares morreram—cobertos de gloria—, e muitos dos que voltaram—contam em cada ferida o hymno de uma victoria—!

Eu, tive a felicidade de assistir como voluntario da patria a essa epopéa de cinco annos.

Sei que fui o ultimo de meus companheiros. Mas, não obstante, meu coração pollula de enthusiasmo, quando me recordo desses immortaes feitos d'armas, como o que hoje tem seu anniversario, em que um Porto Alegre—bravo e sublime—arrojando-se sobre as muralhas de Curupaty, affronta o inimigo como a tempestade os cedros.

Com eses esforços heroicos, já tão conhecidos no paiz, marchamos de victoria em victoria até as margens do Aquidabam, onde ha oito annos no paroxismo da ultima victoria, o Brasil exclamou: Está vingada a honra nacional, estou satisfeito. Paraguayos! Sêdes livres.

Então voltámos com o jubilo de quem cumprio um grande dever; depositámos no Templo de Deus os symbolos da patria, que nos haviam sido confiados; e depois fomos descançar no seio da familia.

Passaram-se os annos. E vós, senhores do Instituto, os guardas zelosos das preciosidades patrias, pedistes ao governo e elle generosamente vos concedeu essas reliquias para o vosso santuario.

Eil-as, guardai-as com respeitosa solicitude, para que nossos filhos admirem-nas.

Agora um voto de louvor e reconhecimento a vós, senhores do Instituto, pela feliz idéa que tivestes e pelo modo explendido porque a realisastes.

Vós, meus companheiros, cuja bravura nunca desmentida nos campos da batalha, é um penhor da segurança da patria; vós que, como eu, outra vez recordais aquelles tempos de gloria aceitai um abraço de irmão.

Apolinario F. A. Maranhão.

QUESTÕES ECONOMICAS

Garantia de juros ás estradas de ferro.

II

Deixámos consignadas, ainda que a largos traços, as causas que, na opinião do governo, contribuiram para o insuccesso da lei de 24 de setembro de 1873; a causa principal senão unica está na propria lei, no systema por ella adoptado.

E dos documentos officiaes a que nos referimos transluz bem claro o pensamento da administração passada, que julgava de imperiosa necessidade a reforma da lei de 24 de setembro e a substituição da garantia indirecta pelo systema de garantia adoptado pela Inglaterra na construcção das vias ferreas da India; ou por emprestimos directamente contrahidos pelo estado, a exemplo da Russia.

A administração passada manifestava decidida preferencia pelo primeiro systema, isto é: pela garantia directa do governo prestada aos capitalistas, idéa aliás francamente iniciada pelo additivo de 1875, ao qual já nos referimos.

Seja porque qualquer daquelles dous expedientes não podesse realisar-se definitivamente sem o voto do poder legislativo, ou porque o actual ministro da agricultura não partilhasse as mesmas idéas do seu digno antecessor ácerca das causas que influiram para o mallogro da lei de 24 de setembro, o certo é que o nobre ministro pensa ter resolvido o problema de modo satisfactorio com a promulgação do decreto de 10 de agosto ultimo.

Seja como fôr, é força reconhecer que este decreto consigna idéa nova, qual a concessão de garantia de juros de 7 por cento, não sobre o *capital empregado*, conforme prescreve a lei de 24 de setembro de 1873, mas *sobre o capital que fôr fixado e reconhecido pelo governo como necessario e sufficiente á construcção de todas as obras das estradas de ferro; para acquisição de material fixo, rodante e outros; linha telegraphica; compra de terrenos; indemnisações de bemfeitorias e quaesquer despezas feitas antes ou depois de começados os trabalhos de construcção das mesmas estradas até sua conclusão e aceitação definitiva e serem ellas abertas ao trafego publico.*

Esse capital fixo será determinado (clausula 1ª § 1º do decreto) á vista do orçamento, *fundados nos planos e mais desenhos de caracter geral*, documentos e requesitos necessarios á execução de todos os trabalhos, quer digam respeito ao leito da estrada, quer ás suas obras d'arte e edificios de qualquer natureza, ou se refiram ao material fixo e rodante desta e á sua linha telegraphica.

A' vista do exposto, evidencia-se claramente que o governo, *ex-propria Marte*, julgou-se autorisado a modificar, por simples decreto, e em ponto importante, uma disposição legal.

Com effeito, o pensamento do legislador, expressamente exarado na citada lei, foi limitar a garantia do estado ao capital *effectivo e realmente despendido* na construcção das estradas de ferro.

Pelo novissimo decreto, porém, semelhante garantia póde estender-se a um capital que não tenha sido realmente despendido, mas préviamente *fixado e reconhecido pelo governo como necessario e sufficiente á construcção de todas as obras da estrada de ferro*, embora o capital effectivo seja quatro e o fixo oito.

Não póde servir de argumento a affirmativa de que a previdencia do governo e a segurança dos elementos sobre que assenta a fixação do capital excluem a plausibilidade de semelhante facto, que em materia de administração assumiria as proporções de um verdadeiro escandalo:—porque, pesa-nos dizel-o, a hypothese esta prevista e autorisada pelo decreto de 10 de agosto.

Releva porém, advertir, antes de tudo, que os taes elementos exigidos para a fixação do capital são realmente a negação do que a sciencia, as regras mais elementares e comezinhas da arte em materia de construcção de estradas de ferro, e a pratica adquirida pela administração, á custa de dolorosas experiencias, aconselham como condições indispensaveis ao calculo tão approximado quanto possivel do capital necessario á construcção de uma via ferrea.

Planos e desenhos de caracter geral.

Podem, porventura, *planos e desenhos de caracter geral* servir de base a um orçamento que é susceptivel de reduzir-se á metade quando houver de proceder-se á implantação do eixo da linha assim *planejada e desenhada?*

Não é sabido que os reconhecimentos, a exploração e a locação dos traçados de vias ferreas são susceptiveis de modificações, quasi sempre crescentes, que importam no encurtamento da linha, na suppressão de obras, e, por conseguinte, em sensivel e notavel economia?

Não é tambem sabido que esse facto invariavel reproduz-se muitas vezes na construcção, que por seu turno permitte alterações economicas do traçado?

Que idéa farão os capitalistas inglezes e seus engenheiros de consulta dos conhecimentos technicos dos nossos profissionaes, e do nosso tino administrativo, que pretendendo *fixar* o capital, define, ao contrario, em termos claros e precisos, a sua instabilidade?

Que serie de commentarios não produzirá na grande metropole ingleza, a leitura das clausulas a que se refere o decreto de 10 de agosto, e principalmente a da clausula 1ª, que contempla no capital fixo *quaesquer despezas* feitas antes ou depois do começo das obras até sua conclusão e aceitação definitiva, e a abertura das estradas ao trafego publico?

São dignos de nota os exemplos das estradas da ferro da Bahia e Pernambuco, que foram prodigamente construidas e apresentam resultados quasi negativos para a primeira e pouco satisfactorios para a segunda.

E' de recente data, temos o exemplo do prolongamento da estrada de ferro da Bahia, onde a intelligente e zelosa revisão do traçado produzio, só nas obras de movimento de terras, em secção de 324 kilometros, a notavel economia de 540:696$205.

Tão importante reducção no orçamento dos estudos definitivos apresentados pelo engenheiro Bulhões e acompanhados de planos e desenhos, antes especiaes e positivos que *de caracter geral*, foi acolhida com os justos applausos do paiz e do proprio governo.

Este exemplo não basta por si só para indicar ao governo que a fixação de um capital sobre planos e desenhos geraes póde estar, como realmente está muito afastada da realidade do mesmo capital?

O governo, entretanto, previo e autorisou esse facto, porque consentio na alteração dos planos, que fica dependente de sua approvação, e manda deduzir da importancia do capital garantido (o fixo) apenas a metade da somma resultante da economia a realisar-se com semelhante alteração!

O estado compromette-se, portanto, a pagar juros sobre um capital nominal, *que não é effectivamente empregado* na construcção das estradas de ferro; e contenta-se apenas limitar a sua garantia á metade da importancia desse capital nominal!

Parece incrivel, mas está escripto!

Ao passo que o governo procederá desse modo no caso de approvação das modificações feitas; quando forem alterados os planos, desenhos, *documentos e mais requisitos*, sem consentimento seu, a companhia perderá o direito á garantia ou fiança de juros sobre o capital que houver despendido na obra executada.

De sorte que não foi previsto o caso, aliás provavel, de modificação das obras, por motivos imperiosos, por exemplo: nos taludes dos córtes e aterros, nas fundações das obras d'arte, no revestimento de tunneis, etc., etc., nem cuidou-se das obras imprevistas e de necessidade indeclinavel.

Do que fica exposto, resulta que o estado usa, n'um caso, de liberalidade extrema, ao passo que, n'outro caso, restringe os favores sem attender sequer aos casos fortuitos e de força maior.

Não se diga que está subentendido que ficam salvos os casos de força maior; o decreto em questão vai ser minuciosamente discutido pelos capitalistas inglezes (aos quaes mais directamente affecta) que estão habituados a exigir, com todo o direito que lhes assiste, a maior clareza nas concessões.

Se, no que respeita ao capital destinado á preparação do leito e á construcção das obras de arte, o novissimo decreto, em manifesta violação da lei de 1873, assume a porporção de um verdadeiro attentado; em relação ao capital destidado á acquisição do material fixo e rodante o mesmo decreto do poder executivo autorisa uma extorsão inqualificavel e crescente aos altos interesses do estado.

QUESTÕES SOCIAES

Exercicio do voto popular

IV

O cidadão não é mais que o ser imaginario, se o considerarmos isoladamente dos interesses de que a cidade é o theatro e o lugar do desenvolvimento infinito.

Não existe cidadão sem esta condição, como não existe homem sem alma e sem corpo.

Que taquenha philosophia é essa que quer prevenir contra interesses de que é tecida toda a vida social?!

E' attentado contra a lei economica e moral do trabalho, ou contra a somma de riqueza e de força da nação.

Quando a opinião de cada um empenha-se nos interesses melhor! politicamente fallando, porque é garantia de estabilidade!

Em geral, os interesses são perspicazes, prudentes, inimigos da desordem, assentes sobre fundo juridico e honesto; o trabalho infundio-lhes a sua virtude; a utilidade politica de seu papel não lhes póde ser negada.

E' bom que ao vago delirio das opiniões possa fazer contrapeso a sabedoria positiva dos interesses.

Não ha meio termo: ou a influencia é concedida aos interesses legitimos ou é usurpada pelo que Bentham com tanta justeza chamou interesses *sinistros*.

Os verdadeiros e respeitaveis interesses são contidos em um centro: é o patrimonio lei das familias, idéa sagrada que, em todas as épocas e mais do que em outra qualquer, na que atravesamos, tem necessidade de defensores

Ora, a representação nacional comprehende, emidentemente e talvez mais que os individuos, as familias com os interesses sobre os quaes são constituidas.

O que póde haver, portanto, de mais conforme com a razão, com o direito, com a sã theoria da politica, do que tomar o homem, não como ser *abstracto*, como selvagem, para o tornar votante, mas verificar nelle, por ligeira condição de censo, se está na medida de preencher, com alguma garantia para a sociedade, e mandato publico que ella lhe vai confiar?

Essa theoria contraria, a do homem só como cidadão, a que quer subordinar a felicidade publica á acção unica das duas leis do numero e da maioria, ha de fatalmente engendrar o despotismo, insensato nivelador das multidões, e produzir futuro de catastrophes com que o grande historiador Macaulay ameaçou os Estados-Unidos da America.

V

Entre nós trata-se agora de prover aos males da eleição por meio de combinações que tragam como que o instrumento da representação sincera ou mais completa, sem sahir das relações da maioria, da minoria e do numero!

A's opiniões que succumbam no escrutinio sob o peso da maioria, pretende-se ter em reserva lugar no parlamento para que ahi possam apparecer na tribuna e procurar conduzir a discussão em seu favor.

Vencidos, quer-se que não sejam abafados, o que será seguramente muito e o que diminuirá para o numero o proveito de sua victoria.

Representar as *minorias* é a idéa nova!

Parece que são as minorias que vão nos salvar do grande motim da eleição!

Das mãos dos metaphysicos, onde por tanto tempo foram retidas as theorias praticas passam ás mãos dos mathematicos.

Estamos á procura da chave arithmetica, do mecanismo sabiamente combinado, do methodo da emissão ou de recenseamento de votação que dê ás minorias o meio de fazer eleger seus candidatos.

Será isso, suppõe-se a perfeição do systema representativo, afim de que as maiorias e as minorias sejam ao mesmo tempo representadas. Todos á porfia meditam no problema!

As soluções se multiplicam!

E' o voto unico ou de simples pluralidade, o voto limitado, o voto cumulativo; e o systema chamado da lista livre, são emfim os diversos systemas mais scientificamente concebidos do quociente eleitoral!

Sem desconvirmos que a representação das minorias deixe de ter seu preço, cremos que ninguem se poderá lisongear de que a innovação proposta de tudo quanto promette. A abundancia mesmo dos systemas que a formulam é o signal de sua illusão.

A maior parte é de mecanismo muito complicado para poder, sem graves inconvenientes, previstos ou imprevistos, ser admittido na pratica.

Ha na sua base muito calculo, muita combinação.

As concepções de arte semelhante são quasi sempre laço que invisivelmente prende e compromette os seus autores.

Grandes publicistas têm perfeitamente demonstrado que todos esses diversos meios propostos até aqui, para assegurar a representação das minorias podem reagir contra seu fim.

Faça-se o que se fizer, a eleição pertence á maioria e nada se desfecha contra ella facilmente.

Na Inglaterra, a *minority clause* adoptada pelo acto de reforma de 1867, já custa a sustentar-se; e Nova-York teve que renunciar ao voto limitado, desde o primeiro ensaio que fez.

VI

Que vamos, pois, buscar em todos estes laboriosos aperfeiçoamentos?

Verdadeiras distincções de numero!

E' sabido que o numero, ao mesmo tempo que faz a equidade apparente, faz o vicio essencial do processo eleitoral; porque o numero é o máo fabricante, que representa mais a ignorancia do que as luzes, mais tendencias para o transtorno, que disposições á manutenção da ordem social.

Com o numero, vê-se sobretudo representada, é incontestavel, a parte da sociedade que o devia ser menos.

Com o numero, fica-se mais longe do que nunca dessas altas e puras theorias de representação nacional que os grandes espiritos muito ouvidos do nosso seculo, como Guizot e outros, aproximam da soberania da razão e da justiça.

E então, porque não concluir que é ao *numero* que se deve lançar a culpa, não para o pôr fóra de causa, mas para que ahi não fique só, para que junto delle se colloque a sabia e util disciplina dos interesses, para que, por este meio, a representação nacional se isole, com mais verdade, dos cidadãos capazes de saber o que fazem; e tão diversos dos homens sem o dia de amanhã, os corsarioos, flibusteiros e maltrapilhos?

E para isoo não é necessario machinar com tanto artificio o processo da eleição!

Em vez de todo esse esgrimanço de arithmetica e de quociente, sem visar á quinta essencia das cousas, deixemos obrar a lei das maiorias, que, por mais que o digam, é a verdadeira lei do governo representativo em tudo, tanto para a representação, como para a decisão.

E quanto tempo será preciso para que o Brasil chegue a estas idéas, que nos parecem de simples bom senso politico?

Quererá primeiro atravessar commoções e acontecimentos sanguinolentos?

Seria desolador imaginal-o.

Escrevendo estas linhas, bem sabemos que não estão ellas de accordo com certo estado da opinião actual; mas isto não nos deteve, nem podia deter.

VII

Que modos novos de eleição tem sido formulados, propostos e applicados?

Qual tem sido o resultado da representação das minorias?

Qual é o seu valor pratico?

No ultimo artigo, tratamos do modo constitucional pelo qual entendemos a qualidade do votante deve ser artificiada, tendo por base o *imposto*, padrão da *propriedade* qualquer que ella seja.

Esboçamos ahi algumas idéas sobre a tão preconisada reforma da eleição e representação das minorias, quanto á nós directamente contraria á noção do governo representativo, onde a eleição e a decisão são sempre feitas por maiorias de votos.

Mas, antes que justifiquemos a nossa adhesão ao systema da eleição por dous gráos, unico que sabiamente impoz a constituição politica e que nos desvia das semelhanças do *suffragio universal* francez, com ou sem *censo*, queremos apresentar as indicações necessarias que colhemos, e que permittam apreciar a direcção de idéas que accusam os principaes systemas elaborados a tal respeito e a consistencia que tem tomado.

E, sob este ponto de vista, é util dar conta do movimento da opinião que provocam e das applicações que teem elles recebido em muitos paizes.

Os modos propostos para substituir a eleição pela maioria são numerosos.

E' estudo inaugurado ha vinte e tantos annos, e executado com actividade, principalmente na Inglaterra, nos Estados-Unidos, na Italia, na Dinamarca e na Suissa, tendo-se ahi interessado a muitos respeitos a Belgica, a Hollanda, a Suecia e a França.

Mas, antes de tudo, é preciso não esquecer que, no exame da questão fundamental, a maior parte dos inventores de systemas eleitoraes, consideram-n'a como resolvida *desde logo*. Começam por condemnar sem appellação a eleição pelas maiorias, legitimam assim suas pesquizas e fornecem o ponto de partida de sua argumentação.

Póde-se dividir em dous grupos os modos de eleição propostos até hoje para substituirem a eleição pela maioria.

O primeiro dos grupos comprehende os systemas que os inglezes e os americanos chamam *empiricos* que tem por fim a representação das minorias.

Em todos esses systemas a maioria tem ainda influencia na eleição. Os candidatos que obteem mais votos são havidos por eleitos.

Limitemo-nos a caracterisar rapidamente os tres principaes systemas.

VIII

O primeiro é conhecido pelo nome de *simples pluralidade*.

As circumscripções eleitoraes devem ser muito extensas para poder eleger numero consideravel de representantes.

Cada eleitor não vota senão em um candidato.

Se suppuzermos que a reunião da nação fórma um só collegio eleitoral, teremos o *collegio unico*, proposto por Emilio Girardin em seguida a Condorcet e a Saint-Just.

Póde-se fazer idéa de tal systema, procurando representar a confusão que reinará no Brasil, nas eleições geraes, onde quatro ou cinco milhões de votantes disseminem seus votos sobre milhares de candidatos dos quaes cento e tantos (segundo o numero dos representantes a eleger) mais favorecidos serão eleitos qualquer que seja o numero de votos por elles obtidos!

Foi esse o processo adoptado no projecto n. 345, apresentado pelo Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira em 1873, propondo a reforma eleitoral da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e sobre que versou toda a discussão na camara dos deputados, depois de, quanto ao mesmo, ter dado o seu parecer, offerecendo emendas, a commissão especial, composta dos Srs. Drs. João Mendes de Almeida, conselheiro Antonio José Henrique, Antonio Candido da Cunha Leitão, Dr. Heraclito de Alencastro Pereira da Graça e conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello.

Diz a commissão:

« Este processo, certamente muito simples e o mais *simples* e o mais *facil*, é aquelle em que o eleitor deposita na urna uma cedula com um só nome. Feita a apuração, os mais votados até o numero prefixo, são eleitos »

Ora, para contrabalançar esta intenção, entre outros muitos escriptores que tem pensado maduramente no dificilimo problema eleitoral, expomos aqui o que diz o illustrado Ernesto Naville, na sua obra *Reforma electorale*, sobre a *simples pluralidade*.

« Com effeito, o grupo de mil eleitores poderia alcançar um deputado, o grupo de dez mil não chegaria a eleger tambem senão um

« Grande numero de votos se accumularia provavelmente, em pura perda, sobre alguns homens populares, entretanto que os outros deputados seriam nomeados por pequeno numero de votos; e neste caso, as decisões legislativas seriam tomadas pelos representantes de assás fraca minoria de eleitores.

« A reacção contra a omnipotencia das maiorias eleitoraes *excede*, portanto, ao *fim*; a balança, por tanto tempo falseada em um sentido, corre o risco de ser falseada em outro. Os chefes de partido, no intuito de evitar a perda de votos superfluos, serão forçados a calculos sobre o modo mais vantajoso de repartir os votos dos seus adherentes. O resultado desses calculos impõe a necessidade da senha eleitoral, a qual o eleitor *deverá obedecer*, sob pena de perder o voto.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO I

O ULTIMO BEIJO

(Continuação do n. 223)

III

CORPO DE HOMEM E ALMA DE CREANÇA

Angela e Daniel ficaram sós.

O dia começava a declinar. As suaves tintas do crepusculo embellezavam o horisonte.

O rosto da enferma ia adquirindo pouco a pouco uma expressão mais doce, mais moribunda, se é bem cabida a palavra. Dissera-se que se lhe ia extinguindo a vida á proporção que o astro brilhante pendia para o occaso.

Daniel estava sentado aos pés de sua mãi e apertava-lhe as mãos. Ambos se fitavam com o mais puro affecto.

— Suppões que o doutor Samuel ficou resentido, minha querida mãi?

— Não, filho, porque elle mesmo, haverá tres dias, me fallou em chamar-se um medico de Guadalajara.

— Mas tu não quizeste.

— De que serviria?—volveu a enferma n'um tom que bem mostrava a pouca esperança que tinha na vida.

E cofiando os cabellos de seu filho, accrescentou com um sorriso de infinita doçura:

— Infelizmente, meu querido Daniel, não somos bastante ricos para podermos gastar dinheiro em consultas de medicos.

— A tua saúde primeiro que tudo. E' verdade que somos pobres, mas não tanto que não possamos fazer um sacrificio e pagar uma conferencia.

— Esse sacrificio seria inutil.

— Quem sabe? os medicos enganam-se muitas vezes.

— A minha doença é bem clara; o doutor Samuel não tem a menor duvida, nem ignora o tratamento que convém seguir. Pódes tranquillisar-te, meu filho.

— Bem sei que o doutor Samuel é um sabio; mas quero ver-te boa quanto antes. Vai para dous mezes que passas os dias sentada nessa poltrona, com os olhos dolorosamente fitos no horisonte que se descobre por aquella janella. Dissera-se que esperas ver apontar naquelle caminho, que termina na falda do monte, o meu pobre pai, que aguardamos debalde ha tantos annos.

Daniel fallava com uma ingenuidade de creança; alma candida, exprimia os seus sentimentos sem lhes pezar o alcance.

Angela, com os olhos rociados de lagrimas e fitos em seu filho, afigurava-se-lhe escutar a voz d'um anjo que lhe recordava a ingratidão daquelles que tanto mal lhe haviam causado.

— Dize-me, Daniel, pensas muito em teu pai? Lembras-te delle? Desejavas vel-o?

Daniel encolheu os hombros e respondeu:

— Penso nelle uma ou outra vez, mas o meu coração está tão cheio do amor que te dedico, que ainda que venha um dia reunir-se comnosco, amar-te-hei sempre mais do que a todos.

— Comtudo, se elle se apresentasse, se te apertasse ao coração, se te dissesse: « Privei-me durante muitos annos do prazer de ver-te, meu filho, porque a fatalidade collocou entre nós um abysmo enorme! » Oh! se tal acontecesse, por força lhe darias o teu amor!

— Mas porque não vem?

Esta pergunta tão simples, mas que representava um acervo de amargas censuras, penetrou na alma da pobre mãi como o gume d'uma espada.

— Não o recrimines, Daniel:—acudio ella suspirando—é teu pai, e se passam annos e annos sem termos a ventura de o ver entrar por essas portas, devemos queixar-nos da fatalidade, não da sua falta de carinho.

— Nunca vi meu pai! Não o conheço, e em verdade, minha mãi, é bem triste alimentar uma esperança que nunca se realisa.

Nada ha tão cruel em certas occasiões como a palavra singela da innocencia. Quantas vezes a pergunta de uma creança vem retalhar o coração da mãi! Quantas vezes uma palavra innocente accorda no fundo da nossa alma o éco terrivel do remorso!

Educado por uma santa mãi que era modelo de amor, Daniel desconhecia o fingimento e a hypocrisia.

Angela tinha sido tão desgraçada, era tão triste a soledade da sua existencia, que em seu filho concentrara todos os seus pensamentos. Semelhante ao esculptor que se enamora da estatua que pouco a pouco vai sahindo de sob o seu buril, e que mais ama quanto mais a aperfeiçôa, aquella pobre mãi comprazia-se em inocular na alma do filho tudo que de bello e nobre Deus concede á intelligencia humana.

Daniel completara dezoito annos. Nunca se afastara de sua mãi; para elle, o mundo reduzia-se á sua modesta casa, e á pequenina horta que elle mesmo ajudava a cultivar nos momentos de ocio.

— A gente moça nunca deve perder a esperança—volveu Angela, bastante preoccupada com as palavras de seu filho. —Teu pai ha de vir, affianço-t'o.

— Desde pequenino que me dizes sempre a mesma cousa: « teu pai ha de vir. » A's vezes, quando vejo apparecer na estrada uma carruagem, digo entre mim: quem sabe se meu pai virá alli? mas a carrugem continúa o seu caminho, e os dias, os mezes e os annos vão correndo sem que eu sinta na fronte o suave calor de um beijo paternal.

Uma lagrima assomou aos olhos de Daniel; aquella lagrima era talvez a ultima esperança que fugia da sua alma. A pobre enferma segurou na cabeça do filho e beijou-a com extrema ternura.

— Escuta, Daniel—disse ella com voz tremula—ignoro o que te está reservado... a minha saúde está bastante damnificada e as mãis devem pensar em tudo... A vida, fragil como o vidro, quebra-se ao menor embate... Quando as palpebras se me cerrarem para sempre, tu, meu adorado filho, ficarás sozinho no mundo, porque neste momento ignoro onde está teu pai...

Angela deteve-se para enxugar as lagrimas que lhe deslisavam pelas pallidas faces. Era enorme o seu cansaço, que augmentava de momento a momento.

— Ainda que te afflijam as minhas palavras—proseguio a infeliz—devo dar-te algumas instrucções antes de morrer

— Morrer!... Oh! não penses em tal! Que seria de mim se morresses?—exclamou Daniel, cobrindo de beijos as mãos de sua mãi.

— Escuta, meu filho, e não me interrompas Depois da minha morte, procura na gaveta da minha mesinha de cabeceira duas cartas... Nellas te recommendo a dous antigos amigos, que talvez possam servir-te de muito. Não te esqueças que espero tudo dessas cartas, porque uma voz intima parece dizer-me: « ellas salvarão teu filho! » Exijo, pois, que as entregues ás pessoas para quem estão sobrescriptadas; vivem em Madrid, facilmente as encontrarás... Se por desgraça for illudida a minha esperança, regressa então á aldeia e participa ao doutor Samuel o resultado da tua entrevista com aquelles cavalleiros. Agora, jura-me que cumprirás pontualmente a minha ultima vontade.

— Juro, minha mãi; farei tudo que desejas, mas supplico-te que não fallemos de morte. Esta noite virá ver-te o medico de Madrid: verás como elle e o nosso querido doutor encontram o remedio para te restituir a saúde.

Angela bem sabia que era incuravel a sua doença; mas como não queria affligir seu filho, diligenciou dissimular, e esforçando um sorriso, respondeu:

— Talvez tenhas razão. Não fallemos mais de morte: ella virá quando quizer.

Mas naquelle momento, como se a natureza quizesse desmentir as palavras da enferma, Daniel notou que se velavem os olhos de sua mãi, que lhe estremecia o corpo, e que lhe cahiam inertes as mãos geladas e rigidas.

— Mãi! mãi!...—gritou Daniel levantando-se e segurando a formosa cabeça daquella martyr.

Angela não respondeu; porém os seus olhos, quasi sem luz, fitaram-se no filho d'um modo indescriptivel; moveu os labios, querendo fallar, mas as palpebras afogaram-se-lhe na garganta

— Thomaz! Monica! Soccorro! soccorro!—clamou Daniel fóra de si

Naquelle momento, o ultimo raio de sol escondia-se no occaso como se fosse o derradeiro adeus enviado do céo á pobre moribunda pelo seu anjo da guarda.

(Continuar-se-ha)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias

MUTILADO